Um Sonho

CONTA-SE que o fundador do Metodismo, João Wesley, teve [illegible] dia um sonho, segundo o qual foi transportado às portas do [illegible] no. Procurou, então, saber que classes de pessoas havia lá dentro:

— Há metodistas?

— Oh! há e muitíssimos!

— Há presbiterianos?

— Sim e não poucos!

— Há católicos romanos?

— Muitos, muitíssimos!

Dolorosamente desiludido por essas respostas, dirigiu-se Wesley aos céus, tendo chegado às portas do Paraiso. Chamou a alguém e fez estas perguntas:

— Aí dentro há metodistas?

— Não, nem um siquer!

— Há batistas?

— Não, senhor!

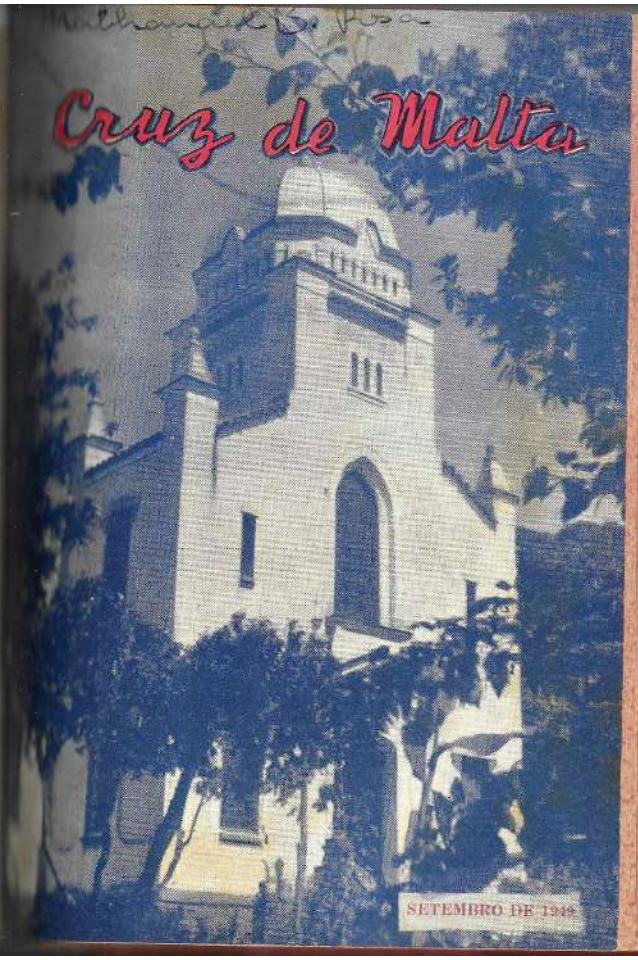
— Há católicos romanos?

— Também não os há!

— Então, quem está aí dentro? — indagou Wesley, meio tris[illegible]

— Nêste lugar não conhecemos nenhum dêsses nomes que aí[illegible] ba de mencionar. Todos aqui são CRISTÃOS; pecadores justific[illegible] dos, salvos pela graça divina, almas purificadas pelo sangue [illegible] Cristo e dêsses somos tantos que ninguém os poderá contar, p[illegible] viemos de tôda a nação, tribu, de todo o povo e de tôdas as lín[illegible]

TIRAGEM DA CRUZ DE MALTA: 12.000 EXEMPLA[illegible]



Cruz de Malta

SETEMBRO DE 1948

Campinas, 4 de Agôsto de 1949

Prezados irmãos responsáveis pela
Revista "Cruz de Malta"

Saudações fraternais em Cristo, Senhor nosso.

VAI ESTA AGRADECER, e de coração, o valioso e útil presente que me estão fazendo pelo envio mensal da preciosa revista Cruz de Malta. Noto que ela está atingindo cada vez mais o seu nobre objetivo. Tenho gostado de sua expressão jovial e também da franqueza bíblica com que tem usado para a solução dos problemas da mocidade. Tudo o que esta revista fizer no sentido de sublimar ou espiritualizar o grave problema sexual de nossa mocidade, de transformar o erotismo doentio a que tantos estão sujeitos os moços em nossos dias, em [illegible] puro, elevado e cristão, é pouco.

ALÉM DÊSTE PROBLEMA acima, tem-me impressionado a falta de espírito devocional da nossa gente e de hábitos próprios à adoração. Não sei bem o que "nossa revista" poderia fazer nesse sentido... É tremendo diante da falta de espírito de adoração de nosso povo, nos cultos. No dia em que a adoração centralizar-se só na oratória de nossos pregadores, o Cristianismo não passará de duras no deserto de relações humanas, transportadas facilmente pelo vôo de quem [illegible] saiba usar da língua. Por isso rogaria aos irmãos responsáveis que estudassem bem êste problema. Nossa gente moça precisa aprender a ficar de joelhos, a criar o hábito da oração, a usar o jejum e a aplicar a lição de Jesus para com Marta e Maria, tudo, sem todavia deixar de serem moços e moças. Precisamos acostumarmo-nos a usar as partes do culto como um todo de real valor e não a julgar que ir no culto é ir ouvir uma prelação ou falatório.

A ORIENTAÇÃO que o Espírito Santo tem dado no Reino de Deus é que o seu centro básico seja o culto ao Pai Eterno em espírito e em verdade. No dia em que nos desviarmos da verdadeira adoração a Deus, o Cristianismo não passará de um amontoado ético, sujeito à parte especulativa de nossa razão humana, tão pobre e doentia, sem a chama ardente da fé que se alimenta pela comunhão com Deus.

CREIO QUE a Cruz de Malta poderia fazer alguma coisa neste sentido. Estou certo que é mais fácil o Cristianismo atingir o seu objetivo prático de ação social, a ponto de mudar o ambiente e o mundo, pelo princípio da adoração, tendo a oratória como simples meio, do que por esta oratória, quase que exclusiva em nossos dias.

QUEIRAM desculpar-me se já estou me tornando longo.

Do irmão ao dispor — REV. MANOEL ALVES PEREIRA

CARTAS À REDAÇÃO

[illegible] mais velhos tem a palavra

[illegible]NHO LIDO A revista Cruz de Malta [illegible] nos é fornecida por meu filho [illegible]lington de Assis, agente do Banco [illegible]ercial de Simonésia. Encontro [illegible] leitura que me interessa e [illegible] que me agrada; edificante e [illegible]ssolante mesmo. No público, Cruz [illegible] Malta, como noticiosa é esperada; [illegible] fatos, como objeto de estima, é [illegible]. — *José d'Assis*, Sant'Ana de [illegible]ssaia, Minas.

[illegible]M A PRESENTE desejo mais uma [illegible] cumprimentá-los pelo constante [illegible]sso de nossa querida revista. To[illegible] êste ano uma assinatura para meu [illegible] e foi com alegria que recebi dêle [illegible] carta agradecendo-me pela Cruz [illegible] Malta e pedindo que nunca mais [illegible]sasse de mandá-la. — *Clovis Pinto* [illegible], Belo Horizonte, Minas.

[illegible]A QUALIDADE de "jovem" que já [illegible]nha para a 57.ª primavera, sin[illegible]-me feliz por haver incluído o meu [illegible] como assinante para o ano em [illegible] do apreciável periódico Cruz de [illegible], órgão oficial das Sociedades Me[illegible] de Jovens.

[illegible]m que avidez e simpatia recebo [illegible] visita mensal! Tenho apreciado [illegible]o e a sua colaboração sôbre as[illegible]tos vários e edificantes, como ain[illegible] o noticiário dêsse sublime e pro[illegible] movimento da Cruzada San[illegible]promovido e executado por um [illegible] de jovens consagrados em pról [illegible]em, da conquista do Brasil para [illegible]. Como é belo e grandioso de[illegible]-se vidas, em seu período [illegible] com tôda a sua plenitude, à [illegible] vivificadora do Salvador Ben[illegible]. Avante mocidade entusiasta da [illegible]da terra! — *Joaquim H. da Mata* [illegible]nho, São João Nepomuceno, Mi[illegible].

Protestantes diabólicos?

TENHO LIDO a Cruz de Malta com o máximo interêsse. É ela uma amiga inseparável nas horas tristonhas de minha vida e conselheira fiel que guia nos retos caminhos do Senhor. Por reconhecer o valor da "nossa revista" fico pasmado diante de jovens evangélicos que se levantam para combater certos artigos, que foram escritos por autores verdadeiramente inspirados.

Lamento grandemente o fato de uma jovem ter criticado o conto "Paulo e Helena" do número de maio. Fez ela menção do fato de que êste artigo ofendeu alguns amigos católicos que disseram que "nunca ouviram os padres acusarem os protestantes de diabólicos em sua igreja". Gostaria que êsses amigos lessem "O Lutador", impresso nesta cidade. Nele encontramos seguidamente a frase "Os protestantes são emissários de Satanaz'" e outras menos dignas de serem publicadas... — *Benoni Faria*, Presidente Soares, Minas.

E por falar em Satanaz...

RECEBI A CRUZ DE MALTA de julho com a reportagem sôbre o meu trabalho diário de cinco minutos no rádio. Muito agradecido. A única nota triste é que no dia que chegou a revista, junto com ela recebi um ofício pedindo a suspensão do programa "Instante de Inspiração". O fato é que os padres vinham lutando para liquidar os nossos programas há seis mêses, usando todos os métodos possíveis. O último foi êste: pediram a quantos carolas havia que escrevessem para a direção central da rêde de emissoras em Pôrto Alegre, exigindo a suspensão do nosso programa.

CRUZ DE MALTA

Registrado conforme lei de imprensa

ÓRGÃO OFICIAL DAS SOCIEDADES METODISTAS DE JOVENS

Publicação mensal da Junta Geral de Educação Cristã da Igreja Metodista do Brasil.

Diretor:
Luiz A. Caruso

Redator Gerente:
José Gomes de Campos

Redatores:
Isnard Rocha e William Schisler

INFORMAÇÕES — Assinaturas anuais coletivas (Janeiro ou Fevereiro a Dezembro) (limite mínimo 5 assinaturas) — Cr$ 15,00; Semestrais coletivas (Julho ou Agôsto a Dezembro) Cr$ 10,00; Anuais inidividuais (direto da redação ao assinante em envelope especial Cr$ 25,00; Semestral individual Cr$ 15,00. — Em cada sociedade de jovens ou juvenis há um agente. Tôda correspondência, notícias, colaborações, pedido de assinaturas e remessas de dinheiro devem ser enviados à CRUZ DE MALTA, Caixa Postal 2009, São Paulo

---

A CRUZ DE MALTA reserva a si o direito de fazer cortes, ampliações e modificações nos artigos, notícias e cartas que são enviadas à Redação, sem a sua solicitação, se julgar estas medidas necessárias.

Nossa Capa

TODOS OS ANOS, em Setembro, Mês do Aniversário da Igreja, temos procurado retratar uma de nossas muitas igrejas belas. Escolhemos para o ano de 1949 a fotografia do templo da Igreja Metodista de Cascadura, D.F., enviada pelo jovem amigo Dylson Macedo.

Naturalmente, conseguiram [illegible] tento.

Graças a Deus, creio no [illegible] que hoje o reiniciaremos. [illegible] gerente chamou-me ao escritório, mostrou-me o monte de cartas e telegramas de protesto recebidos. [illegible]mem estava meio atordoado. [illegible] que esperava cartas aprovando a [illegible] pensão, mas nunca uma enxurrada [illegible] apreciações. Houve ainda abaixo-assinados com 95 assinantes e [illegible] tos pelos jornais. O mais interessante é que isto surgiu do seio do próprio povo.

Domingo último o padre me [illegible] berou do púlpito dizendo aos fiéis que eu era um demônio em Cruz Alta! Imagino a sua surprêsa ao ver [illegible] muitos fiéis levantaram-se e retiraram-se da igreja... Parece que a coisa está mudando em Cruz Alta! *Rev. Geraldo Stédile*, Cruz Alta, Rio Grande do Sul.

Devemos ou não desmascarar?

APRECIEI sobremaneira a Cruz de Malta de julho. Só extranhei os dois protestos sôbre o oportunissimo artigo do Rev. Charles Clay. Esse trabalho deve merecer respeito e acatamento de todos. Escrever assim é também construir mocidade para dias felizes. Parabens ao Rev. Clay e à Cruz de Malta — *Rev. Edmo C. Moura*, Piraçununga, S. P.

SOU CATÓLICO ROMANO, porém assinante e apreciador dessa magnífica e oportuna revista. O assunto que desejo manifestar se prende ao artigo "O Meretrício Desmascarado", da autoria do Rev. Charles W. Clay, inserto no número de maio. Confesso que fiquei emocionado com o artigo, pois toca êle direto e fundo a [illegible] negra mancha social de todos os tempos! Pois bem, senhores redatores. Tão grande foi a minha emoção e o artigo como grande foi a minha decepção com as críticas que o [illegible] no número de julho por principalmente, de um reverendo [illegible].

[illegible] não foi feita para ser [illegible], porém, sòmente para levar [illegible] a esta esclarecida e digna [illegible] junto com o meu apêlo: [illegible] a cruzada com fé e determinação. Nós os jovens de tôdas as [illegible] necessitamos amparo e orientação neste mundo cada vez [illegible] materialista. Os nossos dirigentes [illegible] deixar de lado os melindres [illegible] publicícia para enfrentar de [illegible] com claridade êsse cancro [illegible] que corroe irremessivelmente a flor da nossa mocidade e a [illegible] das nossas famílias — *Orlando*, Volta Redonda, Estado [illegible].

[illegible] DE RECEBER o número de [illegible] com tristeza os protestos [illegible] Rev. Gerson Meyer, pastor [illegible] Igreja Cristã Presbiteriana Filial [illegible] de São Caetano do Sul, S.P., [illegible] Russo, presbítero da mesma, ao artigo "O Meretrício Desmascarado", da autoria do Rev. [illegible] W. Clay.

[illegible] franco em dizer: se o artigo [illegible] suficiente para combater o mal [illegible] roubando a moral do nosso [illegible] muito menos suficiente o é o [illegible] que os irmãos fizeram. — *Alves de Aguiar Jr.*, Coelho [illegible], D.F.

[illegible] amigo Dico

APROVEITANDO a natural desilusão [illegible] nos vemos, nós os funcionários [illegible] públicos, quando dos derradeiros [illegible] do nosso parco e feliz [illegible] de seis horas, lanço as [illegible] mãos às já gastas teclas destas [illegible] para te transmitir algumas [illegible].

[illegible] de Malta de julho está simplesmente infernal (têrmo satânico, [illegible] "O Mundo é a Minha Paróquia" "Com Apenas Cinco Minutos" [illegible] o resto está simplesmente maravilhoso com M grande. Quero des-

UM PROTESTO DA MOCIDADE METODISTA NA CÂMARA FEDERAL

EM ABRIL de 1949 três líderes metodistas da Bulgária foram sentenciados à prisão e morte, por amor à sua fé. O Bispo Paul N. Garber descreveu a improcedência das acusações. A Cruz de Malta conseguiu a sua declaração e transmitiu-a à sua grande família de leitores. Um membro de "nossa família", deputado federal, leu "O Mundo é a Minha Paróquia", de julho, e impressionado com a autencidade dos fatos levou a revista consigo para a sua mêsa de trabalho na Câmara Federal, onde repetiu a leitura em voz alta para ser ouvida pelos seus companheiros.

Ao terminar a leitura, que foi tôda transcrita no "Diário do Congresso Nacional", o ilustre deputado continuou: "Sr. Presidente, faço, desta tribuna um apêlo a todos os comunistas do Brasil. Não se deixem arrastar para essa doutrina materialista, sem entranhas, cuja base é aquêle princípio verdadeiramente diabólico de que "os fins justificam os meios"! E' com êsse princípio que estão ensanguentando as nações européias com seu poder, tirando aos homens o que têm de mais sagrado: a liberdade religiosa.

Apelo, também, para o Govêrno da Nação, no sentido de uma campanha acertada contra o comunismo. Não se vence o comunismo arrastando seus adeptos às prisões; esbofeteando-os; fazendo derramar seu sangue. Com êsse método criam-se mártires. Não se sufoca uma idéia, nem se domina o comunismo com uma polícia que não respeita a dignidade do cidadão pobre... Noventa por cento dos comunistas brasileiros não são comunistas convictos, mas recalcados, oprimidos, subalimentados, desiludidos da pátria e dos governos, prontos a apoiar qualquer doutrina que os liberte da miséria e da fome.

Não se vence o comunismo sem educação moral nas escolas, sem luta contra a mentira, contra a falsidade, contra a hipocrisia, contra o esbanjamento do dinheiro público, e sobretudo, não se vencerá o comunismo enquanto o Govêrno não quiser resolver o problema da subalimentação do trabalhador brasileiro...

Se isto não fizermos, Senhores Deputados, um dia derramaremos lágrimas de sangue também no Brasil, como consequência da nossa incúria. Que o caso da Húngria e da Bulgária nos sirva de alerta!"

Endossamos tôdas as palavras do nobre deputado e, dizemos: avante, Rev. Guaracy Silveira!

tacar dois artigos. Um pelo seu realismo oportuno. É o teu. Jamais teremos um artigo sôbre o fumo quando adotado pelas mulheres tão bem abordado como tu o fizeste. Outro, o que mais me comoveu foi o da Lucília — "Arrôio dos Ratos Aprende a Cantar". Vivo. Real. Simples. CRISTÃO.

E por hoje é só. Já passei alguns minutos do expediente, os contínuos precisam varrer a secção, o jantar me espera e não vou passar esta carta à limpo porque não é para a eternidade. A não ser que assim chames tua cêsta de papéis. — *Antônio Nucci*, Central, São Paulo.

E por falar em julho...

TENHO UM PRIMO que pertence à SMJ Central de Santos e êle teve êste ano a feliz idéia de presentear um meu irmão com uma assinatura da Cruz de Malta.

Simpatizamos imediatamente com a revista e desde então aguardamos com impaciência a sua vinda todos os mêses. Dos artigos publicados no número de julho do corrente, quero ressaltar o que traz o sugestivo título "A Cilada é para Você, Moça Bonita". O artigo que diz respeito à mulher que fuma é, a meu ver, de capital importância merecendo ser amplamente conhecido pelas jovens de nossa pátria. — *Valderez Leonor B. Fraga Moreira*, Igreja Presbiteriana Unida, São Paulo.

ACABO DE RECEBER o número de julho e está muito bom, principalmente a sugestão de Noemi Ostrom para o próximo Concílio Geral sôbre Sociedades Hospitalares Evangélicas. Esta é uma boa idéia que dará resultados, pois temos o exemplo de nosso Hospital Evangélico aqui de Dourados, que é uma maravilha. — *Mário Pereira da Silva*, Campo Grande, Mato Grosso.

ESTOU SATISFEITÍSSIMO com a Cruz de Malta e acredito fielmente na próxima campanha para angariar de assinaturas seremos ainda bem sucedidos que na campanha anterior. Gostei imensamente da revista de julho, principalmente do artigo de William Schisler Filho "A Cilada é para Você, Moça Bonita" e o conto "Enobrecimento". — *Walter H. [illegible]*, João Nepomuceno, Minas.

FALANDO EM BOAS REVISTAS não podemos deixar de qualificar em primeiro lugar para a mocidade brasileira a "Cruz de Malta". Dia a dia vem se notando o seu desenvolvimento. Gostei do conto do nosso irmão Newton Paulo Beyer, intitulado "Enobrecimento". Pela clareza de expressão, parecia-me estar vivendo aquele ambiente de Roberto e Estêvão, causando assim a maravilhosa impressão de Roberto. Que o Pastor continue a escrever para a Cruz de Malta é o nosso desejo. — *Palmerindo Tavares*, Conselheiro Lafaiete, Minas.

NA QUALIDADE de assinante desta preciosa revista, não posso deixar de expressar o meu prazer pela leitura do número do mês de julho. Está extraordinário. Gostei dos artigos "O Jovem e a Imprensa" e "A Cilada é para Você, Moça Bonita". — *[illegible] do Bizzetti*, Limeira, S.P.

A CRUZ DE MALTA tem sido um estímulo para a nossa vida [illegible]. Cada número que chega nos alegra [illegible] em todos os pontos; as gravuras muito bonitas e os artigos muito bons. Gostei muitíssimo do conto "Enobrecimento". Que [illegible] são maravilhosa a de Estêvão [illegible] provação a de Roberto! "Cilada para Você" foi também um artigo muito bom e inspirador. — *Maria de Lourdes Corrêa*, Ourinhos, S. P.

(Continua à pág. [illegible])

[illegible]MIGO!...

quer saber por que preparamos êste número especial?

POUCA OU NENHUMA atenção tem-se dado no Brasil, em geral, ao problema da construção de igrejas evangélicas. Não existe livro sôbre [illegible]nto, nem coleção de plantas e projetos, e o material de orientação [illegible]muito reduzido.

Como resultado, gastamos anualmente alguns milhões de cruzeiros, [illegible]ntados com grandes sacrifícios, para construir muitos templos anti-[illegible]ticos, abafados, despidos de boa luz e boa acústica. Por fora não [illegible]m, por dentro são desprovidos de confôrto e beleza litúrgica e, [illegible] geral, não atendem a um terço das necessidades educacionais e [illegible] das igrejas.

Somos julgados inegàvelmente no mundo pelas nossas obras. Uma congregação que constrói uma igreja para a glória de Deus e que procura fazer dessa igreja uma jóia arquitetônica, esmeradamente [illegible]ada, terá um templo não só para a sua inspiração, mas para a [illegible]nte inspiração de todos que a rodeiam. O templo evangélico, [illegible]rnamente, é muitas vêzes a única propaganda do Evangelho que [illegible]ltidões têm a ocasião de ver. O nosso interêsse é que esta propa-[illegible]da seja sempre eficiente. Para isto o mais importante não é o [illegible]heiro. A arte é filha do gênio e não filha do ouro, como provarão [illegible]desenhos para o nosso "Concurso de Projetos para Pequenas Igrejas".

Por motivo do seu aniversário, êste número é um presente cari-[illegible]so à nossa Igreja. É o produto da cooperação de 19 engenheiros, [illegible]rquitetos e desenhistas moços, quatro pastores e dois reitores de [illegible]gias metodistas. Cremos, sinceramente, que nunca foi colocado [illegible]to esfôrço e trabalho numa só CRUZ DE MALTA. A única recom-[illegible]sa que todos esperam é uma maior compreensão por parte de "nossa [illegible]milia" do valor da arquitetura como expressão de nossos mais altos [illegible]mentos religiosos.

Avisamos de ante-mão aos que hão de correr as páginas desta [illegible]sta que alguns, quiçá, ficarão chocados com o modernismo de certos [illegible]ojetos, enquanto que outros se surpreenderão com a ênfase dada [illegible]simbologia cristã — quebra do velho tabú que tem envolvido como [illegible]m nuvem abafante as nossas igrejas. Antes que façam qualquer [illegible]julgamento, pedimos-lhes êste favor: lembrem que uma obra de arte [illegible]vai falar àquêle que o aprecia. Tanto um quadro, um monumento, [illegible]como uma igreja devem ter escondidos em sua estrutura a razão de [illegible]sua criação. Na coletânea destas páginas encontramos igrejas que [illegible]são e igrejas que falam de Cristo. Algumas usam a cruz, outras [illegible]usar, ainda outras a tôrre e vitrais, há as que preferem a Bíblia [illegible]aberta, o arco, a ogiva. Não importa a aparência; importa a expres-[illegible]são. Isto se a coisa é de Deus, isto reflete-se em harmonia, beleza, [illegible]visão.

O METODISMO nasceu na Igre
glicana e teria continuado
igreja, se fôsse obedecida a
de João Wesley. Só assim,
teríamos em nosso meio
preensão mais definida de
turgia. A Igreja Episcopal
tem continuado a tradição
em nossa terra e neste artig
fotografia de dois de seus
vemos como ela é preciosa e

A ARTE CRIST

A ARTE CRISTÃ é diferente de arte sacra em geral pelo fa
ser uma expressão das doutrinas da religião de Cristo. O
arquiteto procura apresentar simbòlicamente a verdade revelad
Santa Bíblia para a edificação espiritual do crente.

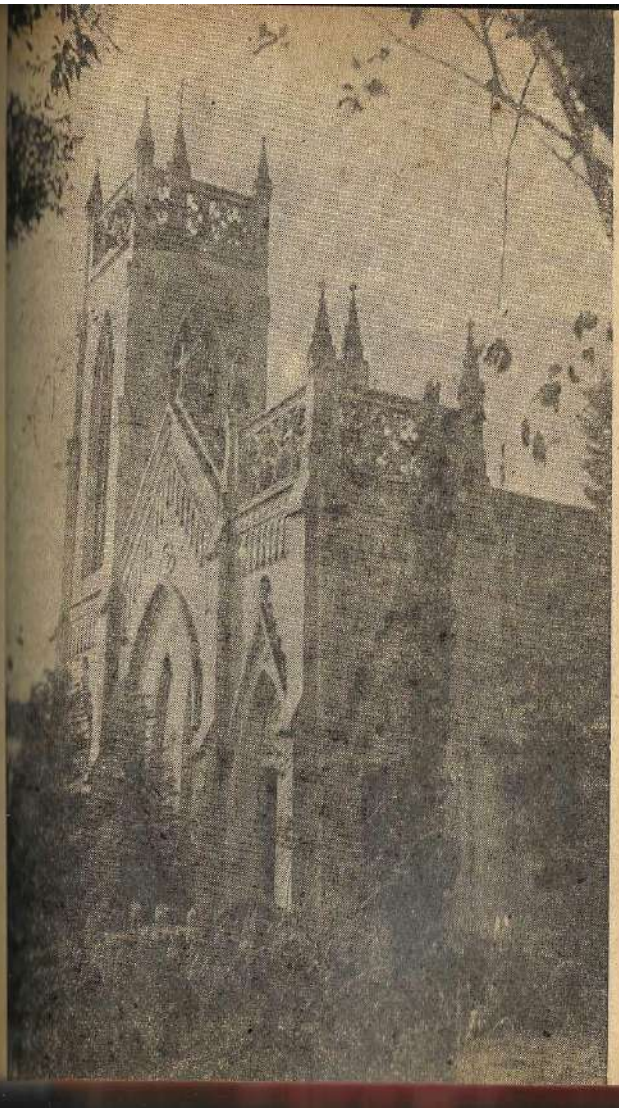
Em tempos idos dizia-se que as Igrejas Cristãs eram quei
mões em pedras, visto que os fiéis mais humildes, mesmo analfa
"liam" as histórias evangélicas olhando os vitrais e "estudava
Fé confiada aos Santos examinando os símbolos gravados no
edifício da Casa de Deus.

A construção de uma igreja pode servir de exemplo de Arte
quando obedece um plano cuidadosamente elaborado. Por exe
as janelas em forma ogival, além de representarem mãos postas
os céus, como lembrança ao crente da Majestade Divina, são
lhantes a um peixe. Ora, para os cristãos na éra das perseguiçõ
peixe era um sinal de identificação. Os pagãos examinando o d
de um peixe nada suspeitavam, mas para o crente êste desenho
lembrava o anagrama "Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador"
do na palavra grega "ichthus", que quer dizer peixe.

Tão rica é a Arte Cristã que é raro ver dois templos iguais
tradição multi-secular é tão extensa que cada igreja a construir
ser diferente das outras. Daí o gótico, o rococo, o bizantino,
derno. Mas qualquer que seja o estilo escolhido, êste deve ser
sua própria escola. Nem todo o arco ogival, por exemplo, é agra
vel aos olhos e, portanto, não sendo uma bôa expressão da
não pode ensinar a verdade.

A faculdade artística que Deus deu aos seus filhos, como tôda
suas capacidades, deve ser posta a serviço do Criador e Pai, deve
para expressar o melhor que há em nós homens e deve nos
algum aspecto da Verdade de Jesus Cristo.

Curtis Fletcher Jr.
Pastor da Igreja Episcopal Bras



REAVENDO O ALTAR

ENTRE OS SÍMBOLOS mais antigos da adoração divina, est[á] altar. Do Gênesis, que menciona o primeiro altar, erigido por [N]o ao Apocalipse, em que João tem a visão do altar na cidade ete[rna] há 339 referências a êsse símbolo de ligação entre Deus e o hom[em].

Com Cristo, o sacrifício propiciatório de animais do Velho Te[s]tamento foi substituído pelo sacrifício propiciatório do Filho de Deus, feito uma só vez por todos nós. Em memória disto, Cris[to] partiu o pão e tomou o vinho, simbolizando seu corpo e sangue e deu-os aos seus discípulos, pedindo-lhes que perpetuassem [o] sacramento através dos séculos. A mêsa de comunhão passou a ser o altar cristão e o pão e o vinho símbolos do sacrifício de Jes[us].

Entre os primitivos cristãos serviu de altar o túmulo dos mar[ti]res nas catacumbas. Quando o cristianismo venceu a sua era de perseguições o altar foi incorporado ao lugar mais proeminente do templo. Com a infiltração do paganismo na Igreja Cristã o altar foi desvirtuado, tornando-se em muitos lugares repositório de [ima]gens e taboleiros de rezas e ladainhas. A Reforma arrancou [os] nichos as estátuas e devolveu ao altar a simplicidade evangélica da mêsa de comunhão.

Com a expansão rápida do movimento evangélico através da fronteira norte-americana, nos séculos XVIII e XIX, os pregadores preocupavam-se mais em salvar almas do que em construir igrejas. Sabiam êles que uma igreja construída aqui hoje era a paz de ser abandonada amanhã pelos pioneiros nômades, ávidos de novas terras. Expontaneamente, então, surgiram os "meeting houses" que na sua austeridade de plataforma, púlpito e bancos toscos serviam tôdas as atividades conjuntas das comunidades desde templo, até escola, loja maçonica, forum e centro político. Foi a era máxima do pregador leigo. Os sacramentos só eram lembrados raramente, e isto por ocasião da estada na comunidade de um pastor ordenado, que muitas vêzes era olhado com desconfiança por ser "da cidade".

Como era de se esperar, êste estado de coisas criou na mentalidade evangélica norte-americana a glorificação da tribuna e do homem atraz da tribuna — tanto em política, em educação como em religião. Os sacramentos e o espírito de adoração na igreja tomaram lugar secundário.

Temos recebido no Brasil a influência de duas correntes evangélicas: uma européia e outra americana do norte. Nos templos das igrejas originárias da primeira corrente como anglicanas, episcopais (indiretamente) e luteranas o altar guarda a sua posição de destaque, não como mero detalhe arquitetônico, mas como reflexo profundo da atitude daqueles irmãos nossos quanto à importância relativa das coisas de Deus e das coisas dos homens. Nos templos de igrejas de origens norte-americanas, como presbiterianas e metodistas (com raras exceções, felizmente), perpetua-se o espírito do "meeting-house" — onde reune-se tôda espécie de atividades e o culto que tem como ponto alto o sermão de um pastor.

Devemos começar reavendo em nossas igrejas o lugar e a importância do altar como vemos no clichê ao lado na Capela Metodista do Colégio Bennett, Rio.

"TÔDAS AS COISAS SE FARÃO NOVAS"

A história impressionante de como uma igreja evangélica ultra-moderna foi encravada num rosário de igrejas católico-romanas do século XVII

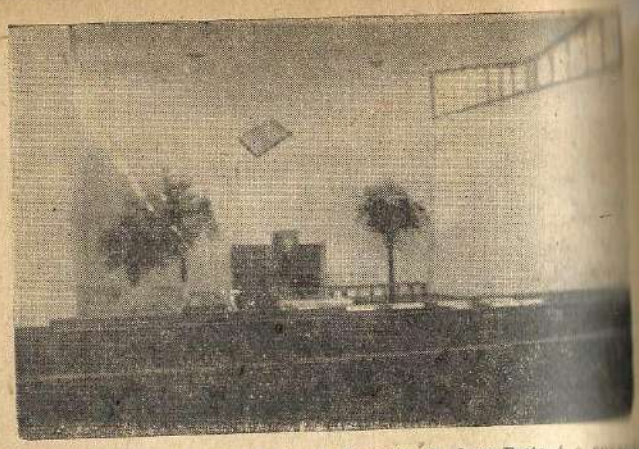
OURO PRETO, outrora Vila Rica, velha capital de Minas, possui em sua conservação os aspectos de uma cidade antiga, favorecendo a recordação de fatos impressionantes de nossa história pátria. Conta, atualmente, com doze mil habitantes, em sua grande parte constituída de estudantes oriundos de localidades circunvizinhas. Por essa razão ali se acham instalados três ginásios e diversas escolas superiores, entre as quais a de Farmácia, de Engenharia e a afamada Escola de Minas. O Museu Histórico é uma preciosidade onde se vêem as relíquias do Brasil-colônia. Os treze templos e capelas católico-romanas são notáveis como obras de arte. O povo, tradicionalmente católico-romano é, por isso mesmo, formalista ou indiferente à experiência vital da religião. O preconceito social contra os evangélicos é enorme.

Prova desta intolerância religiosa está no fato que muitas vêzes os padres locais têm postado espiões à porta do templo evangélico local para notificá-los dos nomes das pessoas não-crentes que vêm assistir o culto. Recentemente, quando foi pedido a um fotógrafo da cidade para que retratasse a Igreja Metodista tendo como moldura a campanha da porta da sacristia da Igreja Romana que fica próxima, êste foi escurraçado.

Em meio às relíquias de Ouro Preto, considerada hoje "Cidade Histórica" e onde a mudança de uma telha precisa passar pelo escrutínio dos preservadores do patrimônio histórico nacional, existem duas construções que se destacam pelo seu futurismo arquitetônico. Uma é o novo e moderno hotel de turismo e a outra é a Igreja Metodista do Brasil — as únicas duas construções que o govêrno tem permitido edificação depois que a cidade passou a ser patrimônio nacional. O templo metodista, já consagrado e completamente mobiliado, custou o valor de duzentos e cinqüenta mil cruzeiros e a capacidade é para cento e cinqüenta pessoas assentadas. É de estilo colonial contemporanizado, causando as melhores impressões aos artistas e turistas nacionais e estrangeiros que o visitam.

Em meio às Igrejas Romanas, monumentos do estilo barroco do século XVII, o templo metodista é quase uma parábola em vidro e concreto armado — contraste entre uma fé estancada, filha do tradi-

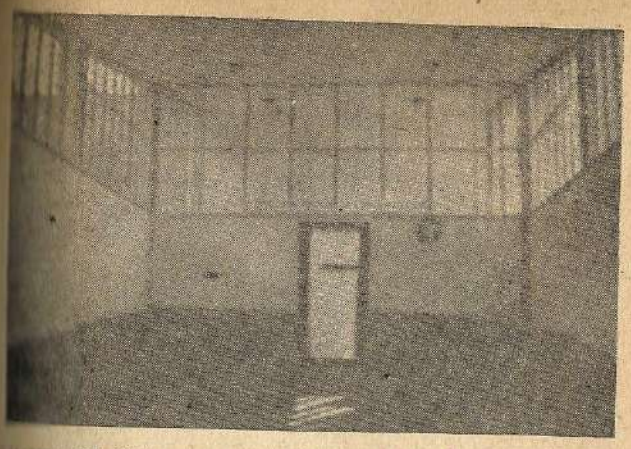
LADO — Entre espêssa folhagem vemos a Faculdade de Farmácia de Ouro Preto e, no ante-plano, o originalíssimo templo metodista daquela cidade mineira



O INTERIOR singelo (acima) da Igreja Metodista de Ouro Preto é o encanto de turistas cansados do rococo das igrejas setecentistas. Abaixo, vemos o telhado inclinado do templo metodista e as torres da Igreja de São Francisco.

cionalismo, e uma fé viva, filha de uma espiritualidade que se renova ao surgir de cada novo dia.

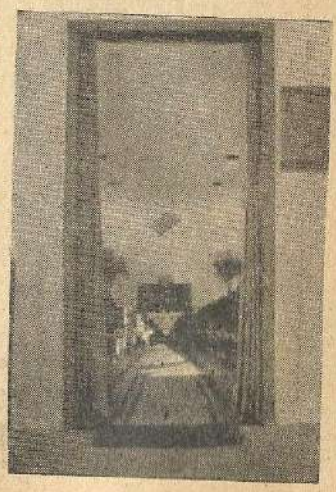
Êsse edifício é uma prova da real consagração dos vinte e poucos membros desta igreja que batalharam incansàvelmente para deixar a garagem onde se reuniam. A família Töffolo foi a de que Deus se serviu mais nesta obra. Dela a igreja recebeu a garagem para as suas reuniões; dela ganhou o terreno para o novo templo e quase tôda a importância para o término da construção e mobiliário. Jóias e objetos de uso da família foram vendidos a fim de se obter recursos necessários à realização de seus objetivos. Concluída a obra, viu-se a [illegible]



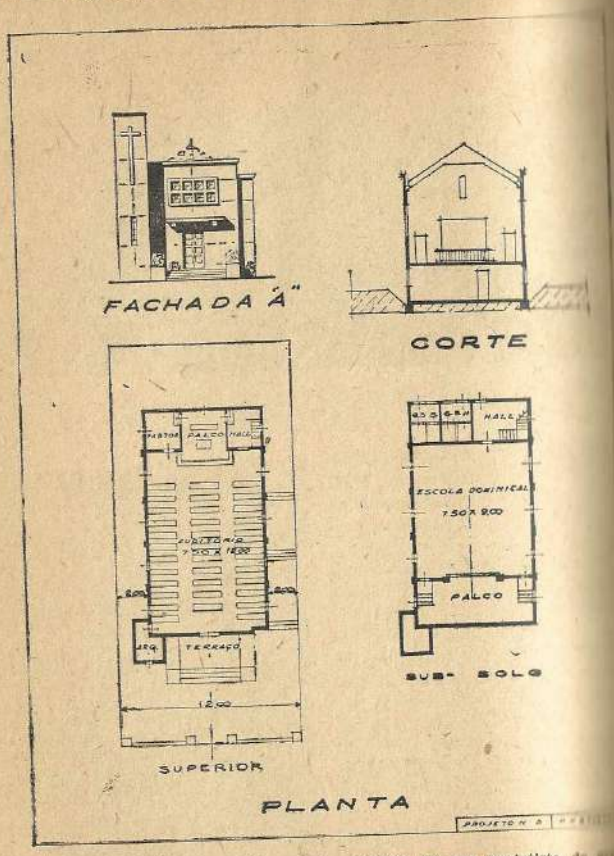
OLHANDO DO púlpito para o saguão do templo de Ouro Preto tem-se impressão de espaçosidade e luz. Abaixo vemos o púlpito através a porta do foyer, que elimina o barulho de conversas do santuário e embeleza o edifício.

[illegible]idade do pastor residir em [illegible] Preto e é novamente a família Töffolo que oferece uma de suas casas para residência pastoral.

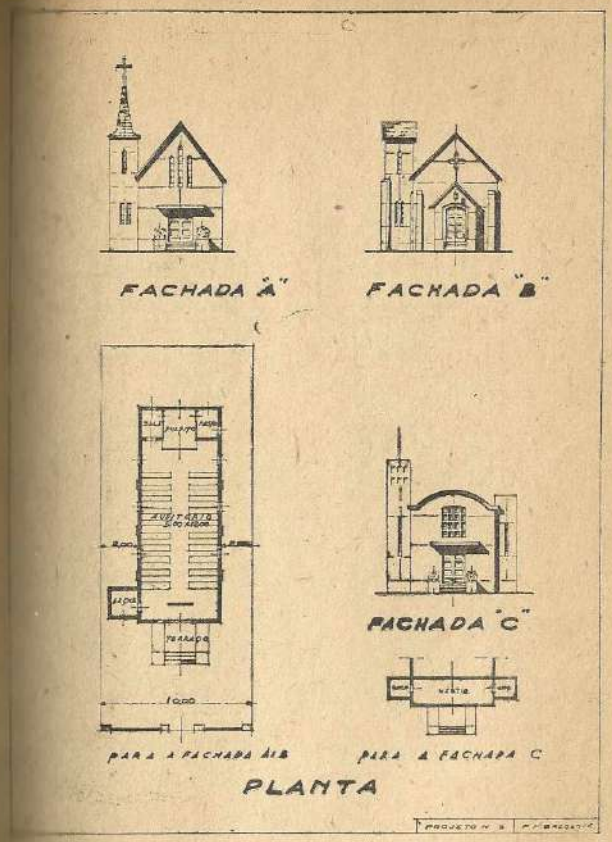
Atualmente, a paróquia de Ouro Preto é a menor da Região do [illegible]. Tem 35 membros, um ponto de pregação, uma Escola Dominical e uma Sociedade de Senhoras. Em cinco meses de trabalho a Escola Dominical já aumentou a sua matrícula de 33 para 80 alunos e tem o alvo de 100. O Metodismo em Ouro Preto cresce muito, não só por ser a única igreja evangélica na cidade, mas também por ser o ponto de partida para se estender o evangelho até Mariana e Ponte Nova, cidades importantes de Mi-



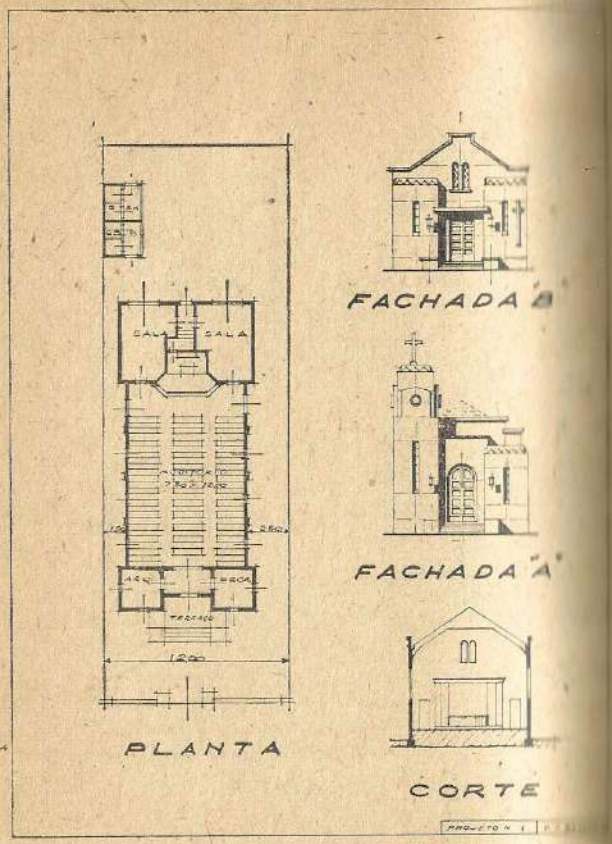
Rev. Hélio A. Barbosa



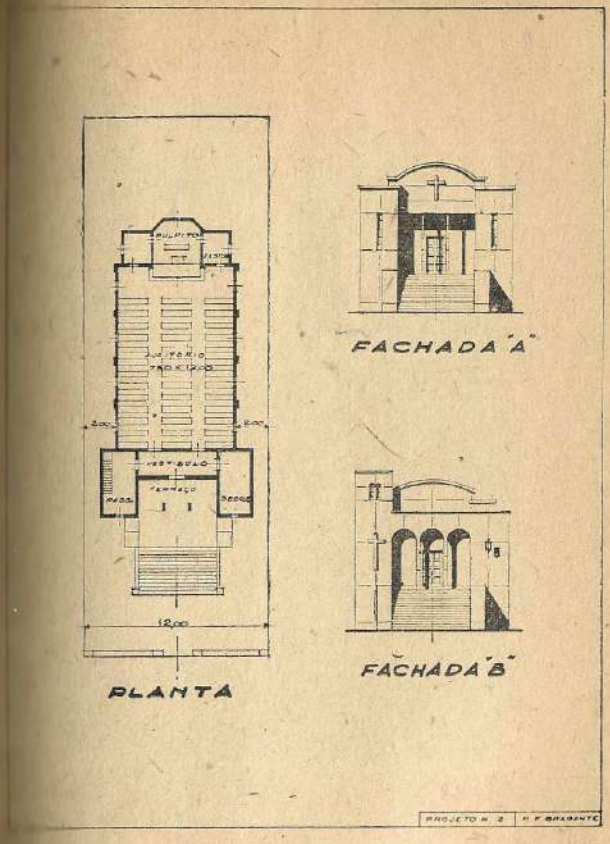
APRESENTAMOS nestas páginas cinco projetos de um projetista de [illegible] firma construtora de São Paulo, Sr. Paschoalino F. Braganti, oficial da [illegible] do Ipiranga, nesta Capital, e entusiástico cooperador de nosso [illegible]



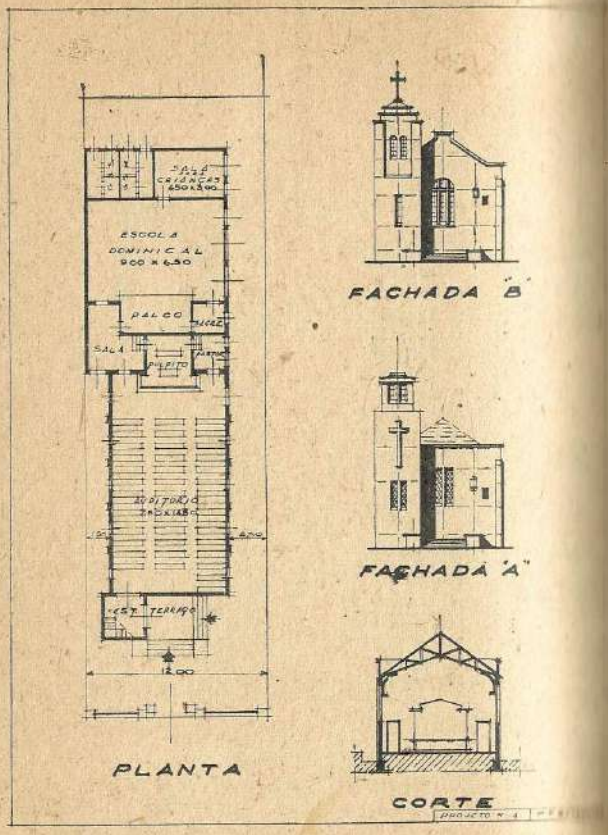
NA PAGINA ANTERIOR vemos o projeto para uma igreja em estilo mo[illegible] com dois pavimentos. Nesta página temos três estudos de fachada para um templo ao nivel, com um pavimento apenas.



ESTUDO DE DUAS fachadas para um templo ao nível, com duas [illegible] para Escola Dominical, arquivo da igreja e secretaria.

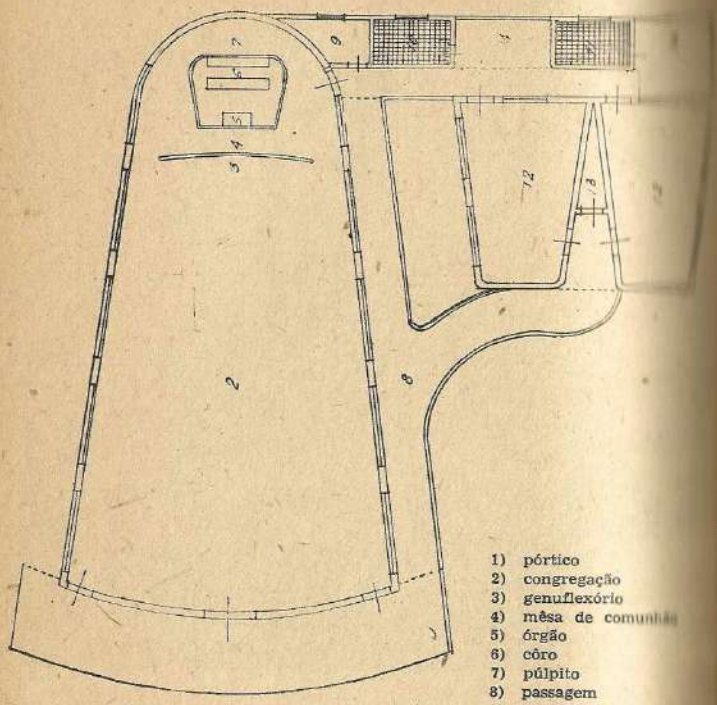


PROJETO para uma igreja com declive para frente. A escadaria dá imponência ao edifício e resolve o seu problema de desnível.

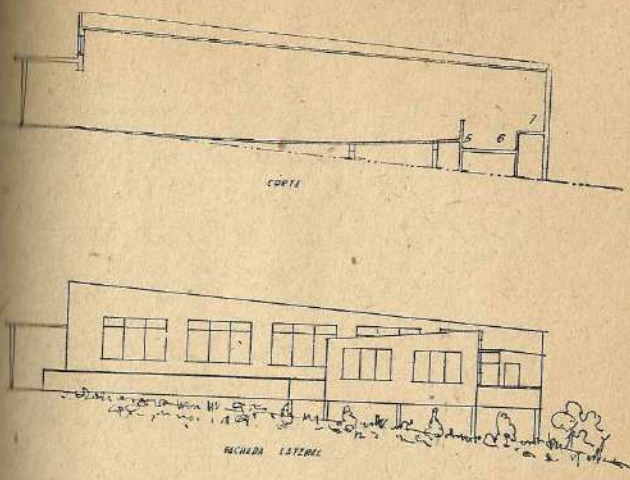


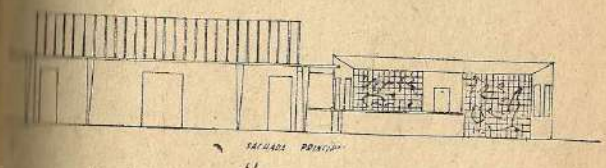
PROJETO para uma igreja com santuário, salão para a Escola Dominical e quatro salas anexas; estrutura e duas fachadas

ESTE PROJETO MAJESTOSO fala em tôdas as suas linhas de Deus pois tôdas elas apontam para os céus: quer retas, quer curvas, quer ponteagudas. E' o sonho da Igreja Metodista de São Carlos, S.P., uma igrejinha pequenina que tem na construção dêste templo um grande alvo a alcançar.



1) pórtico
2) congregação
3) genuflexório
4) mêsa de comunhão
5) órgão
6) côro
7) púlpito
8) passagem
9) depósito
10) sanitários (senhoras)
11) sanitários (homens)
12) Escola Dominical
13) depósito
14) varanda





APRESENTADO pelo jovem arquiteto carioca, Arlindo Mendes, da Igreja do Catete, Rio, temos nestas páginas o projeto para um templo evangélico ultra-moderno, com eficiente luz, espaço e arejamento. É interessante notar o santuário a curva que faz a lage do assoalho, permitindo a mais perfeita visão do púlpito. Também é digno de atenção a solução que o arquiteto dá à localização do côro, que fica escondido da congregação a não ser quando levanta-se para cantar, evitando assim que os coristas chamem atenção a si.

CAPELA-JARDIM

Muitos não concebem uma igreja em estilo ultra-moderno. Mas o arquiteto que projetou esta capela não só baseou a sua criação na Bíblia como na própria história da Igreja Metodista. Exposta durante o II Congresso Brasileiro de Arquitetos, a maqueta obteve vivos aplausos.

REALIZOU-SE recentemente, na Capital gaúcha, uma notável Exposição de Arquitetura e Urbanismo, instalada no auditório do "Correio do Povo" e que foi inaugurada durante o 2.º Congresso Brasileiro de Arquitetos.

Dentre as inúmeras maquetes e projetos ali expostos, chamaram particularmente a atenção os destinados a Pôrto Alegre, como o do Hospital de Clínicas, do edifício da Viação Férrea do R. G. do Sul, Teatro Oficial e outros.

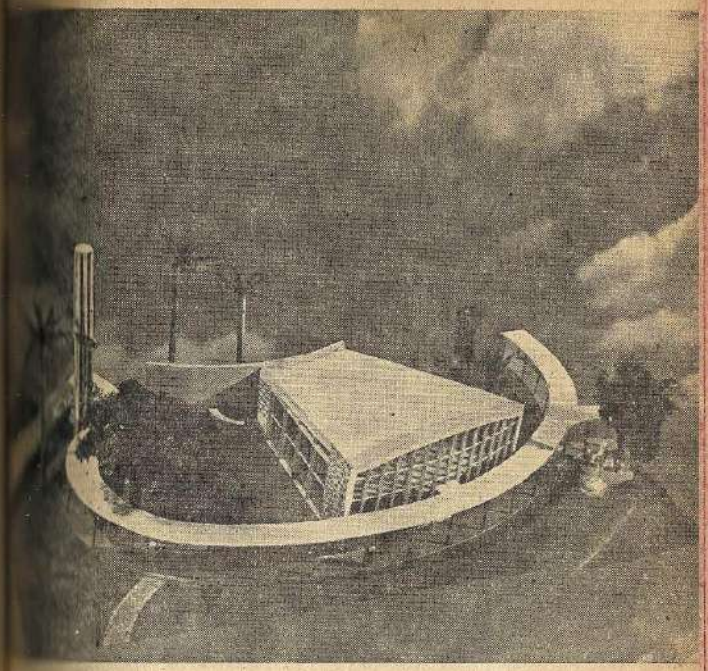
Dentre êstes, vivo interêsse despertou o projeto para a capela metodista do Instituto Pôrto Alegre, de autoria do arquiteto gaúcho Edgar Graeff. A maqueta, executada por Percival Jardim, assim como os desenhos diversos dêsse projeto, permitiram apreciar todos os detalhes dessa realização em vias de ser concretizada e que faz parte de um plano conjunto de edificações para o grande estabelecimento de ensino do morro de Bela Vista.

Referindo-se ao partido geral, planta e elevações, o autor do projeto assim fêz a sua justificativa:

"Uma Capela é casa de orações, um local de aproximação entre o homem e Deus. A maior complexidade do trabalho de criar uma casa de orações resulta exatamente do seu conteúdo sacro, dos valores abstratos que devem marcar o caráter da obra.

Os Templos Egípcios, Mesopotâmicos, Gregos, Romanos e Judaicos, embora se apresentem com fôrça e beleza impressionantes, não correspondem ao espírito da doutrina cristã. São Lucas relata que quando algumas pessoas falavam sôbre os ornatos preciosos e ricos donativos que enfeitavam o Templo, Jesus assim se referiu ao mesmo: "Quanto ao que vêdes, dias virão em que não ficará pedra sôbre pedra que não seja derribada." (S. Lucas — 21:5-6).

O Templo de Jerusalém, bem como os das outras civilizações, es-



...vam conteúdo falso: destinavam-se mais ao deslumbramento dos ...mens do que a conduzí-los a uma vida espiritual mais elevada.

As Igrejas Românicas, dos primeiros séculos da era cristã, trazem ainda as marcas profundas da ilegalidade da doutrina perante o poder do Império Romano. O sentimento do mêdo envolvia tais ...jas.

As Catedrais Góticas dos séculos XIII, XIV e XV marcam a volta, mas sensível, do espírito que dominou os arquitetos da antiguidade: elas novamente expressam o desejo de deslumbrar os ho-...

As Igrejas do Renascimento receberam a influência do paganis-

mo clássico e o que se fêz depois, no denominado estilo barro
presenta nìtidamente um desvirtuamento completo do espírito da
trina cristã.

Contra êste desvirtuamento levantaram-se os cristãos que
originar as Igrejas chamadas Protestantes.

A tradição arquitetônica, portanto não oferece um exemplo
igreja que possa auxiliar o arquiteto na compreensão do que
ser uma Capela Metodista.

O partido geral adotado foi inspirado nos ensinamentos de
Cristo. Os Évangelhos mostram-nos que Jesus preferia orar e
ao ar livre, junto ao mar, nos montes e nos jardins (S. Marc
1:35; 4:1; S. Lucas — 5:1; 6:12; 9:28-30; 22:39-40; S. Mateu
26:36; etc.).

Essa preferência de Jesus encerra uma lição — nem sempre
Templos que o homem encontra a Deus; o homem encontra
qualquer lugar, contanto que seu coração se eleve até Êle. A
reza, com tôda sua policromia maravilhosa e a sinfonia singela
suas vozes, age benèficamente sôbre os homens e enche seus

Acreditamos que essa é a lição de Jesus Cristo.

Êsse ensinamento orientou o arquiteto na criação da
Capela-Jardim."

A Capela consta de duas partes distintas: uma ao ar livre
tra abrigada. Esta última, tendo duas paredes inteiramente
çadas, confunde-se com a primeira — é também ela envolvida
vegetação do jardim. Embora protegidos do frio ou da chuva,
não estarão isolados da Natureza.

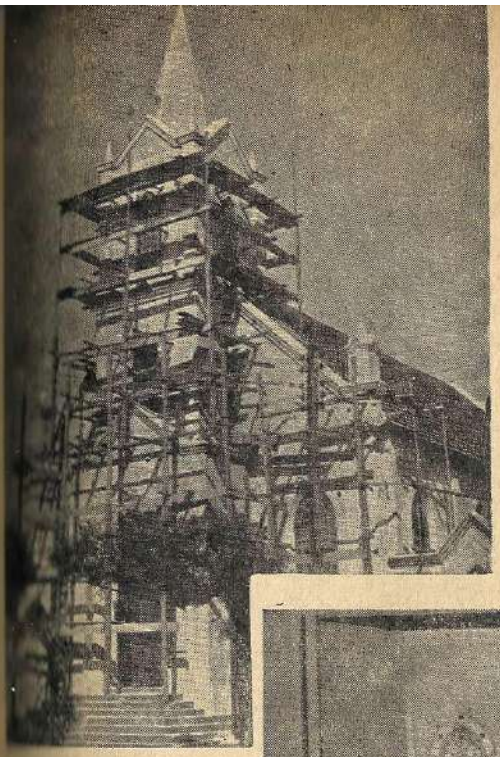
A parede que divide uma e outra parte é composta de
movíveis. Quando o culto realizar-se ao ar livre, os próprios fiéis
derão transportar fàcilmente os bancos para o exterior.

Um passeio coberto é usado como elemento de limitação
biente e ligará a capela a outros estabelecimentos vizinhos.

O aspecto plástico é o mais singelo. Nenhuma pretensão
diosidade: nenhuma intenção de deslumbramento.

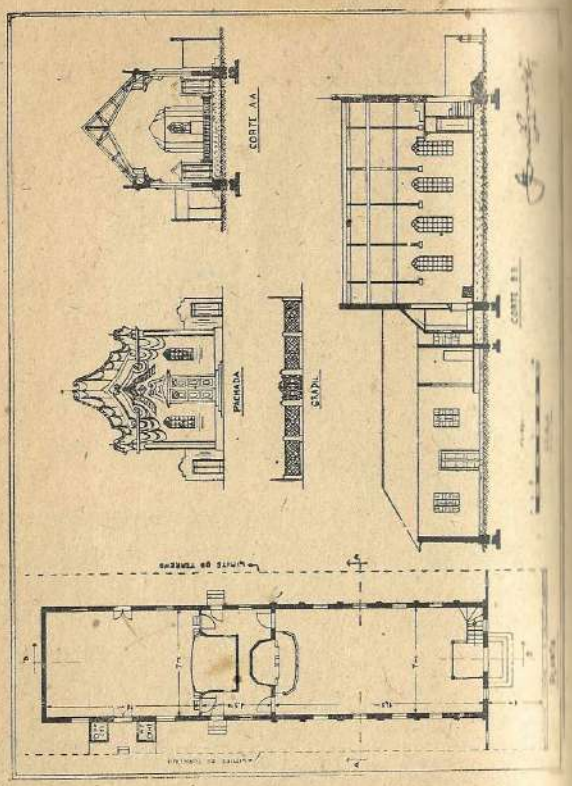
Apreciando-se detidamente a bonita maqueta, pode-se ver
jeto de mural que Carlos Alberto Petrucci, um dos mais
pintores da atual geração riograndense, imaginou para a
teral da Capela, abordando tema religioso.

A nova capela do IPA, concebida em linhas modernas,
estilo de vanguarda, representa uma contribuição das mais
veis ao movimento de renovação arquitetônica que se esboça
so meio. Apresentando soluções dignas de atenção, como a
ao ar livre, justifica o interessê despertado entre os visitantes
posição, e a expectativa criada em tôrno da sua construção,
da para breve. — (Dados extraídos de uma reportagem no "Correio
Povo".)

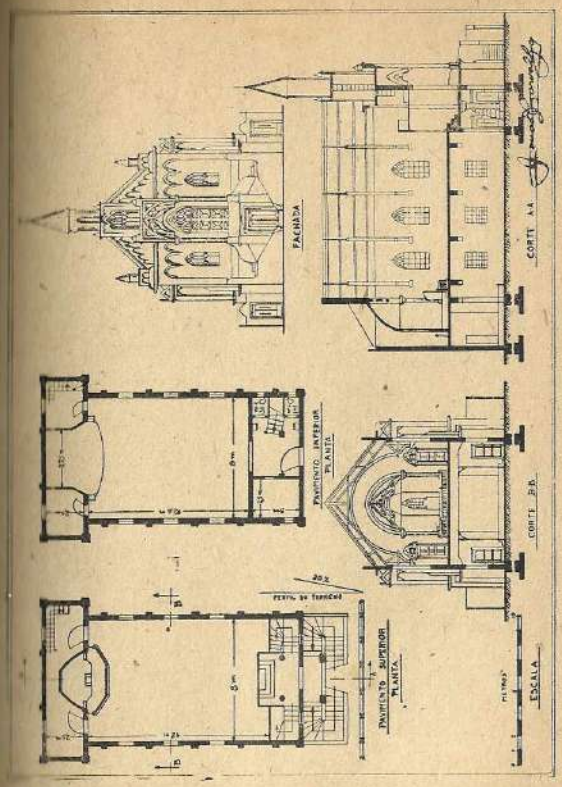


LINS

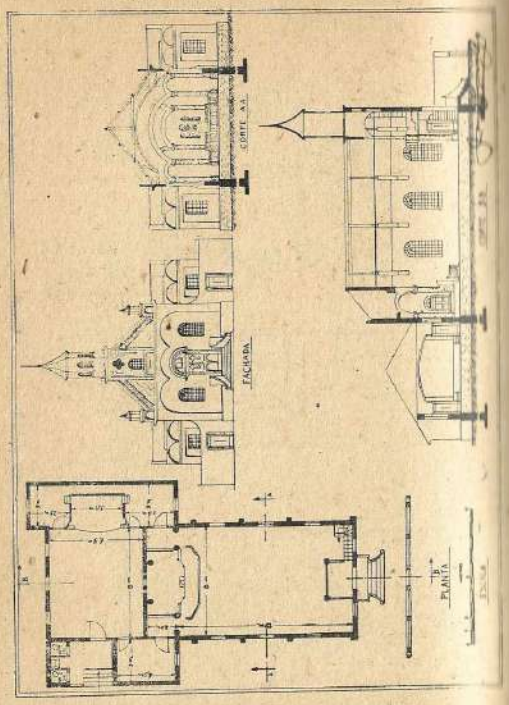
IGREJA DE LINS, S.P., está
do as suas obras para rece-
Janeiro, o grande Con-
Regional do Centro. Me-
destaque a sua simplicidade
externa, e o nicho do
com seu vitral com a cr
que é iluminada inter-
servindo de constante
ão ao culto divino.



OS TRÊS PROJETOS que se seguem são da autoria do jovem engenheiro Jonas Carvalho, da Igreja Central de São Paulo. O Jonas foi um dos estimuladores do "Concurso de Projetos" e temos aqui três soluções dignas de nota.

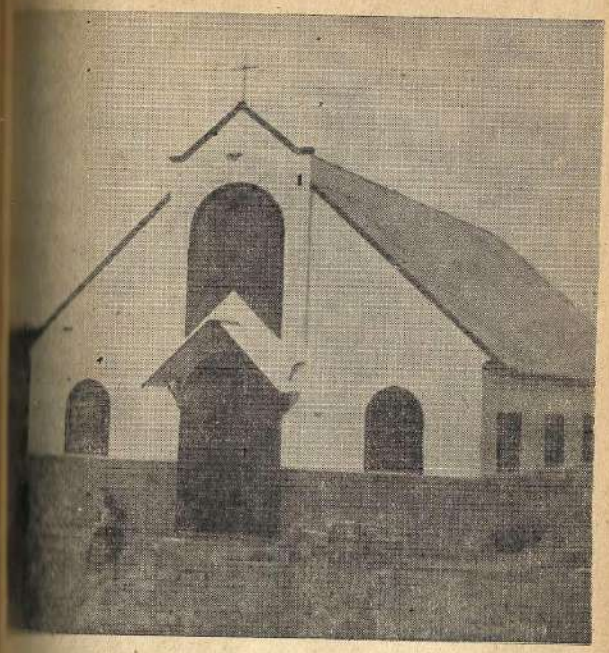


NA PÁGINA ANTERIOR temos um projeto para terreno estreito e fundo. Nesta página, temos um projeto para terreno menor, onde há necessidade de dois pavimentos, com cinco classes para a Escola Dominical, salão social e santuário com bôa acústica (notar o côncavo do nicho do púlpito).



OUTRO PROJETO engenhoso é êste, com um espaçoso santuário, salão para Escola Dominical, três classes e Sanitários. Bôa iluminação

Uma Igreja Moderna, Feita de Brasilite



ACIMA a fotografia da célebre Igreja de Santo André, S.P., cons- ta de brasilite, numa extraordinária economia para a sua congregação que luta com o pagamento de sua propriedade. Idealizada pelo Rev. Na- el I. do Nascimento e construida pelo engenheiro Santos Costa, da Igreja Vila Maria, S.P., êste templo veio revolucionar os meios metodistas da Capital. Em breve será iniciada a construção de outras seis.

A "Catedral" do Metodismo Paranaense

A IGREJA DA Trindade será a "catedral" do Metodismo Para- se e servirá como ponto de concentração dos crentes de Curi-

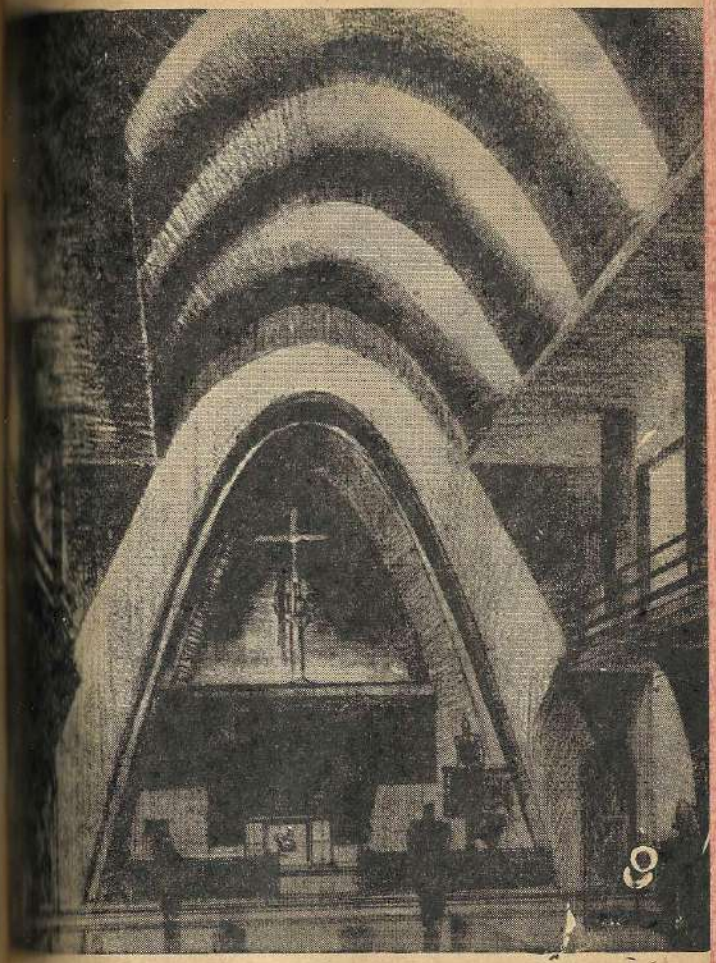
Ao ser planejada a construção desta obra monumental, [illegible] coisas tiveram que ser levadas em conta — uma era a do espaço [illegible] Nosso terreno é de 20x75 mts., numa linda avenida e dentro do [illegible] meiro perímetro urbano. Estudamos, pois, fazer uma igreja [illegible] porânea, que prestasse a máxima utilidade dentro de limitado [illegible]

Isto naturalmente nos levou a pensar no uso da técnica [illegible] de construções com o uso dos materiais que hoje são conhecidos, [illegible] mo ferro, cimento armado e vidro. Cremos que a Igreja é eterna, [illegible] sua fase militante ela se liga ao passado e ao futuro, mas serve [illegible] presente geração. É portanto uma Igreja Contemporânea. Ela não [illegible] perder sua ligação com o passado nem sua viva fé e esperança [illegible] futuro, mas o mais importante é a sua necessidade de bem servir [illegible] presente época. Êste pensamento postou-se diante do arquiteto e [illegible] comissão de construção quando a igreja foi idealizada. Cremos [illegible] ramente que êle se acha concretizado no projeto presente.

Vejamos: os arcos parabólicos que esboçam as linhas gerais [illegible] templo e sôbre os quais cai o pêso do edifício, as linhas simples [illegible] retas da tôrre e paredes laterais, as janelas compridas e encaixadas [illegible] em ferro e cimento armado — tudo isto fala alto de que esta igreja [illegible] é do presente e pretende servir o presente com o que de melhor [illegible] racteriza os nossos dias no setor da arquitetura. Não voltamos [illegible] grego, nem ao bizantino, nem ao romano ou ao gótico, mas criamos [illegible] de acôrdo com a nossa época a nossa igreja.

No entanto, ao fazer isto, ligamos o presente ao passado, em [illegible] destoando da harmonia do conjunto. Eis como: grande parte da fren- do templo é ocupada por um grande vitral, tendo como figura central nosso Senhor Jesus Cristo com os braços estendidos à multidão [illegible] tada para Êle e composta de elementos de todos os povos e clas- Ao pé dêsse vitral, sôbre a entrada, vai a significativa expressão [illegible] Isaías, citada por Jesus quando purificou o templo: "A minha casa será chamada casa de oração para todos os povos." À noite, o vitral iluminado será uma perene mensagem ao caminhante.

Encimando a fachada da frente está uma cruz sentada sôbre [illegible] globo. É a "Cruz da Vitória" símbolo de Cristo ressurreto. Esta cruz simples — símbolo por excelência do cristianismo evangélico — [illegible] cia a nossa crença na necessidade e eficácia do suplício do Calvário para a redenção do mundo. Contrasta-se esta cruz com o crucifixo [illegible]



IGREJA METODISTA DA SANTÍSSIMA TRINDADE
À AVENIDA 7 DE SETEMBRO - CURITIBA

PROJETO:
MUELLER, CARON e CIA. LTDA
RUA MARECHAL DEODORO 727 - FONE 4381
C U R I T I B A

Igrejas Romanas, pois falta nela o corpo de Cristo, assim como vazio o túmulo. A cruz simples anuncia a nossa crença num redivivo, glorioso e vencedor.

Unindo a nave e santuário com a parte de educação religiosa social ergue-se a majestosa tôrre que aponta aos homens a cruz no seu topo anuncia que o caminho para o céu é via da cruz de Cristo e da cruz que Êle dá a cada um: "Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me".

Internamente, o símbolo da Trindade encontra-se na própria estrutura do templo. Os arcos que sustentam a galeria, unindo-se o arco central que forma a abóbada são nìtidamente o símbolo da Trindade — os três em um.

O santuário apresenta o aspecto clássico do cristianismo — a revelação através da palavra escrita e da palavra falada. Acima do altar que fica ao centro do fundo da nave está uma cruz unida ao símbolo de comunhão, com um halo e o ímbolo IHS (Jesus). É o convite para que tenhamos comunhão com Deus Pai, mas a lembrança de que isso só pode ser possível através de Jesus Cristo. No arco que circunda êstes símbolos estão estas palavras: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim" — Jesus.

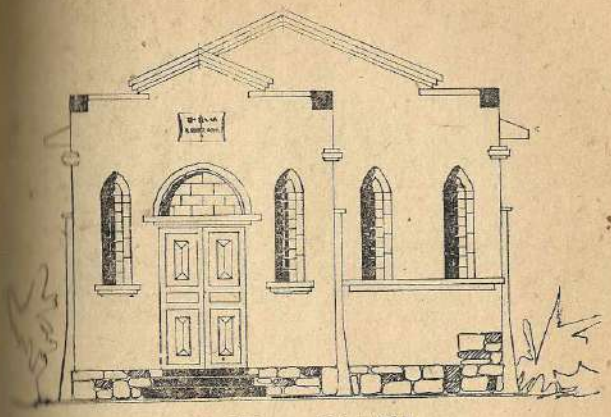
Neste templo houve cuidado para que o ministro não fôsse o foco de atenção, mas sim o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Não apresentará o santuário o aspecto de uma plataforma com vários bancos austeros a dirigir uma reunião. A arte perdida ao cristianismo moderno, a arte da verdadeira adoração no culto, terá tôda a facilidade de se expressar neste ambiente. Deus será louvado em espírito e em verdade e os corações unidos num enlevo espiritual ao som de um órgão harmonioso sentirão sua pequenez em face de tanta beleza espiritual.

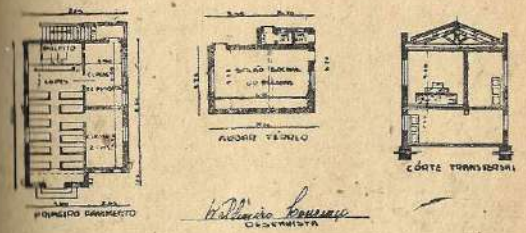
Internamente nenhuma coluna tirará espaço nem visibilidade da nave. À frente do templo, ao lado direito, uma pequena capela de meditação, isolada do restante do edifício, ficará aberta 24 horas do dia para quem quiser um lugar de oração na Casa de Deus.

O prédio de educação religiosa anexo apresentará tôdas as facilidades para a Escola Dominical e reuniões festivas e sociais: as salas departamentais, cada uma com suas classes; um salão para jogos movimentados e outro para jogos silenciosos; uma biblioteca; sala para côro, escritório e um espaçoso salão social.

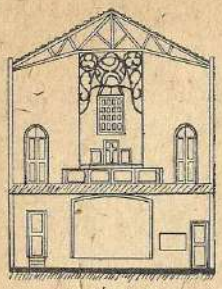
Não houve no planejamento dêste conjunto arquitetônico sacrifício da utilidade em favor da estética, nem da estética em favor da utilidade. Procurou-se atingir a perfeição; para que esta obra falasse de perto aos homens do que é perfeito — Pai, Filho e Espírito Santo — a Santíssima Trindade.

Wilbur K. Smith
Pastor da Igreja Metodista de Curitiba

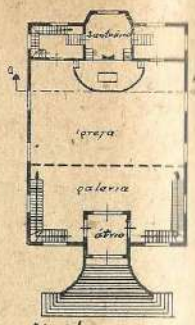




INTERESSANTE PROJETO do jovem Waldomiro Lourenço, de Belo Horizonte, Minas. Possui santuário, duas classes e salão social (no andar térreo — pois a construção é em terreno com desnivel para trás). Apresenta a seguinte vantagem, conforme o crescimento da igreja, podem ser tiradas tôdas as paredes do andar superior, ficando um santuário de tamanho dobrado.

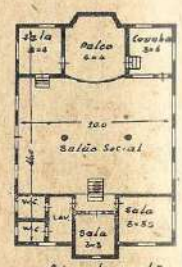


Corte A-A₁



Planta igreja

Fachada

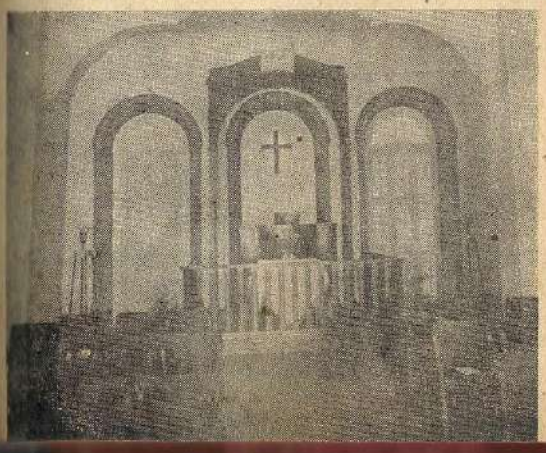


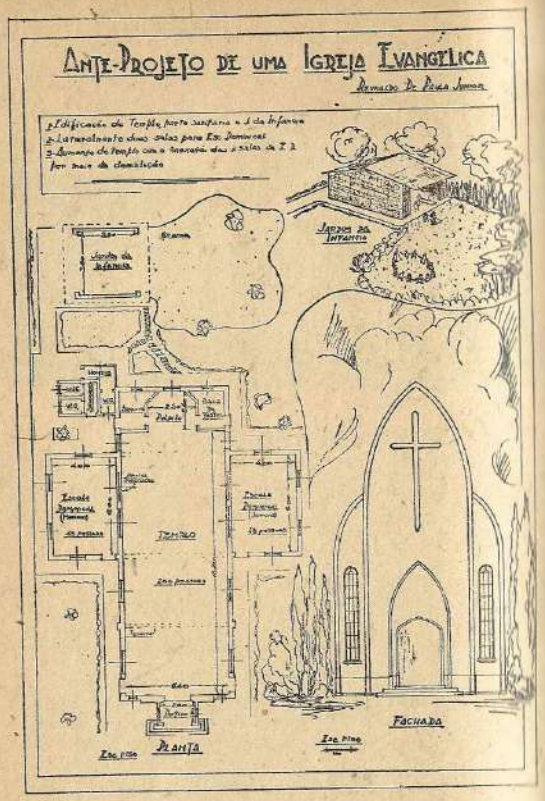
Planta salão social

PROJETO DO jovem Enoch Vieira dos Santos, da Igreja Central de São Paulo. Possui um santuário, salão social, cinco salas para Escola Dominical e galeria. Segue o estilo tradicional.

GOSTARÍAMOS DE PREMIAR...

Temos nesta página duas fotografias de edifícios adatados ao trabalho de [illegible]. Acima está a Igreja de Vitória, e abaixo, o santuário da Igreja do Salvador, Bahia — ambos adatados de velhas mansões. Dificilmente ter-se-ia impressão que em outros dias êstes edifícios serviram a outros senhores, que nos inspira a dizer que mesmo um edifício adatado pode ser feito de modo a expressar os nossos mais profundos sentimentos religiosos. É de [illegible]-se com satisfação o uso que ambas as igrejas fazem da cruz e da Bíblia

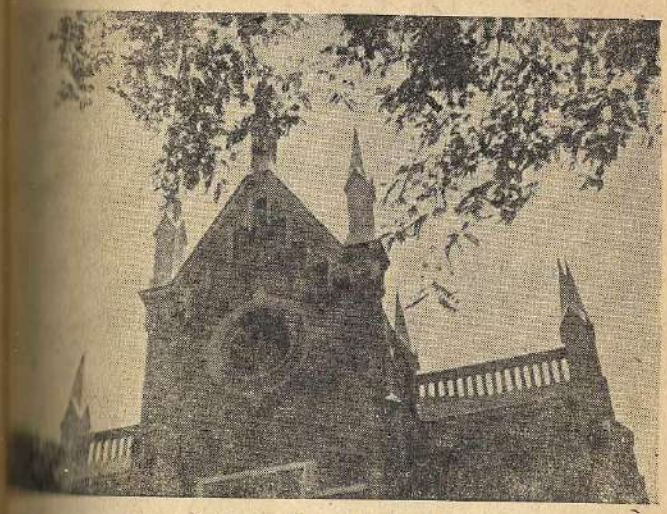




ÊSTE PROJETO, de autoria do jovem Reynaldo De Paula Jr., da Igreja [illegible] de São Paulo, apresenta característicos interessantes. Um dêles é a [illegible] cruciforme da construção, com os dois braços da cruz separados para [illegible] Com o crescimento da igreja estas paredes podem ser desmanchadas, [illegible] santuário aumenta consideràvelmente. Outro característico digno de nota [illegible] Jardim de Infância, que fica separado da igreja, dando acesso a um [illegible] mado para o recreio dos pequeninos, conforme a mais avançada peda[illegible]

ESTUDOS DO CINQÜENTENÁRIO

Êste mês estudaremos algumas das mais importantes e belas ce[illegible]nias da Igreja Metodista do Brasil e consideraremos algo sôbre [illegible] organização. E assim prosseguiremos nos Estudos do Cinqüen[illegible]rio, que temos esboçado para 1949.



[illegible] TEMPLOS metodistas mais antigos do Brasil é o da Igreja do Catete, [illegible]augurado em 1886 — quando o Brasil era império e a lei proibia que [illegible] não-romanas construissem templos com aparência de igrejas. Nem [illegible] no entanto, o templo da Igreja do Catete deixa de transparecer em seus [illegible] a beleza, a harmonia e a simplicidade desejáveis a uma Casa de Deus.

Dia 4 — 1.º domingo do mês

[illegible] todo o Metodismo pátrio, no [illegible] de hoje, o povo de Deus está [illegible] no 19.º aniversário de [illegible] autonomia e achamos oportu[illegible] ocasião para um estudo sôbre a Organização da Igreja Metodista do Brasil, fazendo assim a mocidade côro à voz de todos que se levanta no dia festivo para a nossa querida Igreja.

Recapitulando um pouco de história — Foi dos Estados Unidos da América que vieram os primeiros missionários metodistas. Em 1836 houve tentativa para implantar o Metodismo no Brasil, mas por motivos diversos, o metodismo americano não poude continuar a obra encetada. Quando, em 1876, outros missionários metodistas vieram ao Brasil, a Igreja Metodista da Ammérica do Norte já se dividia em diversos ramos. Quem enviou os seus missionários ao Brasil foi a Igreja Metodista Episcopal do Sul, que enviou homens e recursos financeiros até a re-unificação do metodismo americano — que continuou a sua obra. O trabalho que os missionários fizeram foi ingente. Não temos espaço para registrar seus feitos, mesmo porque já o fizemos, em parte, nos mêses de janeiro e fevereiro dêste ano. Nesses primeiros estudos do Cinqüentenário os jovens encontrarão material abundante para um estudo ligeiro ligando a data da Autonomia com os festejos de hoje.

Autonomia da Igreja Metodista do Brasil — Aos 2 de setembro de 1930, na cidade de São Paulo, foi organizada a nova Igreja autônoma com o nome de Igreja Metodista do Brasil. Na mesma ocasião efetuou-se o primeiro Concílio Geral de nossa Igreja no qual foram dados passos para a elaboração de uma constituição e leis. Ao mesmo tempo foi eleito bispo o Rev. J. W. Tarboux, que fôra por longos anos missionário em nossa pátria.

Outros fatos importantes — Em janeiro de 1934, em Pôrto Alegre, pelo segundo Concílio Geral, a constituição e leis foram aprovadas e se acham agora enfeixadas num volume chamado "Cânones da Igreja Metodista do Brasil". Nessa mesma ocasião foi eleito bispo Rev. César [illegible] Filho, primeiro bispo bra[illegible] reeleito ainda o Rev. J. W. [illegible] boux. Em fevereiro de [illegible] efetuou-se em Juiz de Fo[illegible] nas Gerais, o terceiro Conc[illegible] ral, o qual reformou ligeira[illegible] o livro de "Cânones" e [illegible] os bispos Revs. J. W. Tar[illegible] César Dacorso Filho. A 8 de [illegible] de 1940, faleceu em Miami, [illegible] da, nos Estados Unidos da A[illegible] rica, o bispo Rev. J. W. Tar[illegible] Por ocasião do quarto Concíli[illegible] ral, reunido em Piracicaba, [illegible] do de São Paulo, em fevereiro [illegible] 1942, foi reeleito bispo o Rev. [illegible] sar Dacorso Filho. E, finalm[illegible] por ocasião do 5.º Concílio G[illegible] realizado ainda em Piracicaba [illegible] fevereiro de 1946, foram ele[illegible] bispos para atender à admini[illegible] ção da Igreja que se vai tor[illegible] complexa e num território va[illegible] simo no Brasil. Temos pres[illegible] mente três bispos, um em [illegible] região da Igreja e são êles [illegible] conhecidos de todos os metod[illegible] do Brasil — Revs. César Dac[illegible] Filho, Cyrus Bassett Dawsey [illegible] Isaias Fernandes Sucasas.

Informações interessantes — [illegible] mocidade, por certo, gostaria [illegible] estar bem a par de alguns fa[illegible] interessantes que se relacio[illegible] com a vida da Igreja e q[illegible] convém parar por uns mi[illegible] nesta página e recordar al[illegible] acontecimentos do 5.º Concílio [illegible] ral, realizado em 1946. Nessa [illegible] são, além da eleição dos três [illegible] pos, cujos nomes foram ele[illegible] realizou-se também a eleição [illegible] três secretários gerais para [illegible] respectivas juntas gerais. [illegible] êles: Rev. Augusto Schwab, [illegible] eleito Secretário Geral de Mi[illegible] Rev. James E. Ellis, reeleito [illegible] cretário Geral de Educação C[illegible] e Rev. Charles Wesley Clay, [illegible] Secretário Geral de Ação [illegible] O Concílio Geral elegeu o Re[illegible] Faculdade de Teologia, o Dr. [illegible] ter Harvey Moore. E criou a [illegible] niversidade Evangélica do Bra[illegible] elegendo seu primeiro Reitor, [illegible] Dr. Josué Cardoso d'Afonseca. [illegible] reelegeu o Rev. José de Azeve[illegible] Guerra Redator do "Expositor [illegible] ão". Finalmente reelegeu o [illegible] Adolfo Schlottfeldt Tesoureiro [illegible] Geral da Igreja. Êsses foram [illegible] cargos preenchidos pelo último [illegible] cílio Geral e êsses irmãos se [illegible] contram nos seus postos de trabalho realizando o máximo dentro do programa que o Concílio elaborou para o presente quadriênio 1946-1950. No princípio de 1950 teremos a realização do sexto Concílio Geral, em Pôrto Alegre. A pessoa encarregada de dirigir o presente estudo poderá encontrar material informativo sôbre outros aspectos do Concílio Geral, nos ANAIS do Quinto Concílio Geral, que devem estar, por certo na Biblioteca de cada Igreja local.

Na sua Sociedade é assim?

Charge do mês

Autoria de *Duílio Santana*

Dia 11 — 2.º domingo do mês

Com o presente estudo completaremos as informações sôbre a organização da Igreja, mas não esgotaremos a matéria que é, por certo, vastíssima e merecedora de estudos longos por parte não só dos jovens como de todos os membros da Igreja.

O mecanismo da igreja — Os crentes metodistas estão reunidos em grupos chamados igrejas. Uma ou mais igrejas estão incluidas num território eclesiástico denominado paróquia. Um grupo de paróquias numa certa zona constitui um distrito. E certo número de distritos forma uma região eclesiástica. Uma região eclesiástica tem uma certa autonomia, obedecendo, entretanto, à orientação geral da Igreja e suas leis. Temos, atualmente, 3 regiões eclesiásticas — a do Norte com 13.000 membros; a do Centro 14.000 membros; e a do Sul com 7.000 membros. Total de membros da Igreja nas três regiões, de acôrdo com os últimos concílios regionais, realizados em princípio de 1949 — 34.000.

A reunião que dirige a igreja local é chamada Assembléia da igreja e se efetua ao menos duas vêzes no ano. Nela todos os membros maiores de 15 anos de idade tomam parte. Assuntos de ordem local são tratados, além da eleição dos oficiais indispensáveis ao trabalho local. Todos os jovens conhecem, certamente uma assembléia da igreja e tem tomado parte nos seus trabalhos.

A reunião que trata dos negócios da paróquia chama-se Concílio Paroquial e se realiza ordinàriamente de três em três mêses. Cada organização local apresenta, pelo seu presidente, um relatório a êste concílio paroquial. A reunião é presidida pelo Superintendente [illegible] tal, ou na sua ausência, a [illegible] do SD, pelo pastor local. O [illegible] trito tem uma reunião anual [illegible] se chama Concílio Distrital. [illegible] paróquia tem direito a dois [illegible] gados leigos a êsse concílio. [illegible] dos os ministros morando [illegible] mites do distrito, fazem [illegible] parte dêste concílio. Assuntos [illegible] interêsse do distrito são trata[illegible] Há reuniões devocionais e de [illegible] tudos religiosos. Os pastores [illegible] relatórios de seus trabalhos.

A região eclesiástica é [illegible] nada por um Concílio Regional, que se efetua anualmente e a [illegible] concorrem todos os ministros [illegible] Região e delegados leigos de [illegible] distrito. Nele se tratam assuntos de interêsse da região; examinam-se os ministros no seu caráter, recebem sua nomeação pastoral para o ano seguinte; indaga-se o estado geral da Igreja na Região, estudam-se meios de se atender convenientemente a todo o trabalho; candidatos ao ministério são recomendados e recebidos em experiência.

De quatro em quatro anos [illegible] uma reunião de tôda a Igreja. [illegible] esta reunião dá-se o nome de Concílio Geral. Neste as leis da Igreja são elaboradas e o seu estado geral examinado. O Concílio Geral compõe-se de um membro leigo e um clérigo para cada mil e quinhentos membros da Igreja, e é presidido pelos Bispos. O Concílio Geral provê três Juntas Gerais, como vimos no estudo passado — uma de Missões, uma de Educação Cristã e uma de Ação Social. Seus membros e seus respectivos secretários gerais são eleitos pelo mesmo Concílio. Estas juntas têm, por sua vêz, juntas regionais correspondentes nas [illegible] regiões eclesiásticas. As [illegible] gerais governam as diversas organizações da Igreja determinando em geral a ação a ser seguida nos diversos ramos [illegible] atividade.

Os bispos são eleitos pelo Concílio Geral, como vimos, sendo o mandato de quatro anos, podendo ser reeleitos. Geralmente viajam pelas regiões eclesiásticas, visitando as igrejas locais, presidem aos concílios regionais e distritais (quando presentes) ordenam os ministros e fazem as nomeações dos pastores.

A direção das paróquias ou das igrejas locais é confiada a pastores que podem ser párocos, ajudantes ou suplentes. Nos Cânones [illegible] poderão encontrar tôdas as informações necessárias sôbre o trabalho e responsabilidade de cada um dêles.

Há duas ordens em nossa Igreja: o presbiterado e o diaconato. O bispo é presbítero com a função especial de dirigir o trabalho [illegible] da Igreja.

A Igreja mantém diversos oficiais leigos dos quais os mais importantes são: a) Os guias leigos que auxiliam o pastor na [illegible] organização fora e dentro da igreja e no bom andamento de todo o trabalho; b) Os ecônomos, encarregados especialmente das propriedades e das finanças. Será bom que os jovens fizessem um estudo bem apurado sôbre os deveres dos ecônomos porque muitos jovens já pertencem à junta de ecônomos e outros poderão vir a pertencer a elas no futuro. Não podemos admitir um ecônomo que não esteja bem a par de seus deveres e responsabilidades no trabalho do economato.

O sustento do ministério, das instituições e do trabalho, em geral, é feito pela contribuição espontânea de cada membro da Igreja. O crente, ao entrar na igreja, compromete-se a sustentar dentro de suas posses, as instituições da Igreja.

Existem organizações especiais na Igreja para o desenvolvimento espiritual de seus membros, tais como: ESCOLA DOMINICAL — especialmente para o estudo da Bíblia e para a formação do caráter cristão dos membros da Igreja. SOCIEDADES para o cultivo espiritual dos crentes, para aumentar-lhes a atividade na igreja local e para estender o trabalho do Mestre. Há sociedades para homens, senhoras, jovens e crianças, de acôrdo com as idades.

Aqui está, em linhas gerais, a organização da Igreja Metodista do Brasil. A herança que temos é gloriosa. A organizacão que possuimos, se não é perfeita, é boa e dá oportunidades a cada membro de se expressar, trabalhar e desenvolver-se. A Igreja Metodista do Brasil tem visão e tem planos. Sòmente faltam mais homens e mulheres, moços e moças, de boa vontade que sirvam o Mestre e que a êle dediquem suas vidas. A Igreja existe para salvar e servir e para ensinar a salvar e servir. A todos que têm fé em Jesus e querem submeter-se a êste ideal, a Igreja Metodista do Brasil abre suas portas.

JÁ ESTÁ FAZENDO PLANOS?...

Dia 15 de outubro é o "Dia da Cruz de Malta" e o início da grande "Campanha da Cruz de Malta de 1949"!

Iniciamos hoje os estudos sôbre as cerimônias da Igreja Metodista do Brasil. São elas, em geral, as mesmas adotadas pelo protestantismo mundial mas com feição tôda metodista, por isso mesmo, devemos conhecê-las para o nosso confôrto e para a edificação do povo de Deus.

Não será possível um estudo sôbre tôdas as cerimônias da Igreja, porque são muitas, todavia, faremos menção delas e nos dedicaremos ao estudo de duas delas, as mais importantes para o momento.

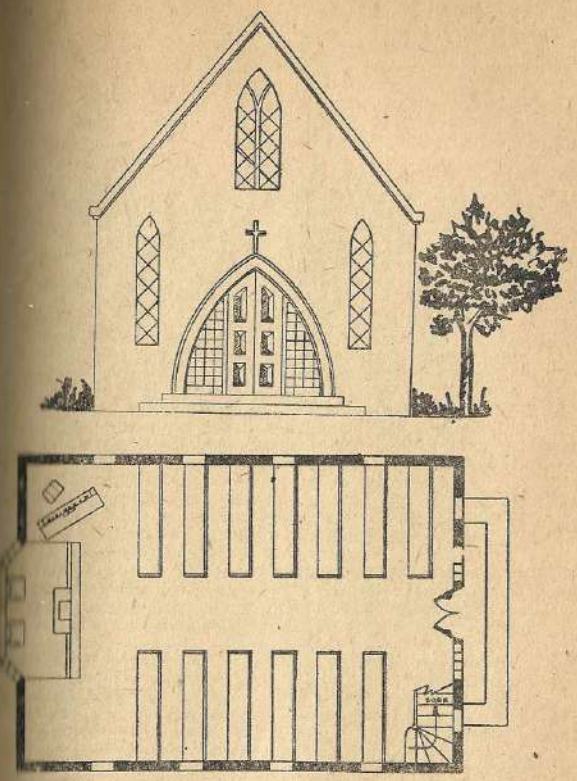
Os Cânones apresentam, na parte do Ritual, tudo que precisamos sôbre as cerimônias religiosas, por isso, um estudo dessa parte será de grande valor para os jovens, nestes dois domingos. As nossas cerimônias são as seguintes: o Culto público, a Ceia do Senhor, o Batismo, a Profissão de Fé, o Matrimônio, o Ofício Fúnebre, o Lançamento de uma pedra fundamental, a Dedicação de um Templo, a Posse dos oficiais da igreja, a Admissão ao Presbiterado, a Ordenação de Diáconos e Presbíteros e a Consagraço de Bispos. Há para cada caso um ritual adequado baseado na experiência do metodismo mundial.

Os sacramentos — Temos, de acôrdo com os ensinos de Jesus, apenas dois sacramentos — a Ceia do Senhor e o Batismo. Sabemos que a Igreja Romana oferece sete sacramentos dois dos quais aceitamos e são os acima apontados. Além dêsses dois a Igreja Romana apresenta mais os seguintes: confirmação, penitência, extremaunção, ordenação e matrimônio. O Concílio de Trento pronunciou anátemas contra os que ousassem afirmar que os sete sacramentos "não foram instituidos por Cristo, ou que haja mais ou menos de sete, ou que êles não sejam [illegible] cessários à salvação."

Os protestantes sustentam duas ordenanças sagradas [illegible] indicadas no Novo Testamento o BATISMO e a CEIA [illegible] NHOR. Nosso Senhor [illegible] aos discípulos que fossem [illegible] mundo a batizar e instituiu a [illegible] do Senhor como perpétuo [illegible] rial de si mesmo.

A eficácia dos sacramentos — Perante o ensino Romano [illegible] cramentos têm eficácia, graça [illegible] virtude intrínseca que êles [illegible] quando devidamente administrados pelo sacerdote — e de si mesmos transmitem graça sobrenatural. O conceito protestante é o de que os dois sacramentos não têm virtude de em si mesmos. A virtude depende da fé do recipiente, segundo o modo por que êle apreende Cristo. Os sacramentos não têm em si mesmos graça e não operam como se comunicassem de si mesmos a graça de Deus, mas são sinais do mistério de nossa interior comunhão com Deus. Êles são também testemunhas e selos da promessa e da graça de Deus. Apresentam-nos, concedem-nos, em nós renovam a bondade e os dons de Deus — e recordam-nos o dever que temos.

SANTA CEIA — E' um [illegible] dois sacramentos e como tal [illegible] é sòmente UM SINAL DE AMOR entre os cristãos, mas o SIMBOLO da nossa redenção e o MEMORIAL perpétuo da paixão e morte de Cristo. São palavras dos Cânones. A Ceia do Senhor é ministrada a todos os comungantes nas espécies de pão e vinho, símbolos do corpo e sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, cujos méritos são apropriados, pela fé, por aqueles que, dignamente, participam dêsse



ACIMA um dos projetos mais singelos e bonitos dêste concurso. É [illegible] do jovem Euzo Ceccon da Igreja Central de Pôrto Alegre, R.G.S. [illegible] de entrada e fundo do púlpito êle faz o interessante uso de tijolos [illegible]. A escada sobe para o côro que também é classe de Escola Dominical.

sacramento. O vinho a ser usado na Ceia deve ser sempre o SUCO DE UVA.

Antes da participação da Santa Ceia as pessoas que dela vão participar devem ser exortadas a se examinarem a si próprias; e a manifestarem o seu amor para com o próximo, fazendo uma oferta para o socôrro dos necessitados e a rededicarem suas vidas ao serviço do Senhor.

Muitos que participam da Ceia não prestam muita atenção às palavras do convite e que são repetidas pelo ministro oficiante todos os meses: "Vós que verdadeira e sinceramente vos ARREPENDEIS dos vossos pecados; que TENDES AMOR para com o próximo; e que TENCIONAIS viver uma nova vida, em harmonia com a vontade de Deus e ANDAR de ora em diante por suas veredas santas, APROXIMAI-VOS com fé, TOMAI êste santo sacramento para vosso confôrto, e FAZEI humilde confissão a Deus todo-poderoso, pondo-vos submissamente de joelhos."

BATISMO — O Batismo não é só o rito de iniciação dos cristãos na Igreja, mas, também um símbolo de regeneração. O batismo é aplicável a crianças, e a maiores crentes e a anormais de qualquer idade. A Igreja Metodista do Brasil, embora pratique comumente, a aspersão, reconhece, como igualmente aceitável, o batismo por ablução ou imersão; em qualquer caso, porém, só deve ser celebrado com água pura e por um ministro do evangelho.

Aos pais crentes aconselha-se que tragam seus filhinhos à casa de Deus, sem demora, a dedicá-los ao Senhor pelo mo. Permite-se aos pais pessoas responsáveis pela fazerem-se acompanhar de idôneas para testemunharem O batismo de crianças é tica histórica e sadia, digna de ser perpetuada ja de Cristo.

Tanto para os prot como para os católicos batismo é o primeiro mentos, sendo o rito int do indivíduo à Igreja seus privilégios. É cham teologia católica "porta do reino do céu". Os dois — católicos e protestantes conhecem e aceitam que denou que o batismo fôsse nistrado com água, em PAI, do FILHO e do SANTO. A diferença est guinte: pelo conceito roma tismo é o sacramento de ração. É necessário à sal atitude protestante é embora o batismo se tenha do num dever por mandam Cristo, êle não é condição vação. Os protestantes negam que o batismo tenha regenerador. A aplicação não opera transformação É um sinal externo da h terior e espiritual.

Seria bastante recomend jovens uma leitura, em p do ritual da Ceia e do para que vejam calmamente os dizeres das duas mais importantes, na Igreja todista do Brasil.

RESULTADO DO I CONCURSO DE PROJETOS PARA PEQUENAS IGREJAS

Projetos apresentados 16
Classificados 13

A TODOS os jovens que cooperaram conosco neste primeiro con o nosso sincero agradecimento. Lamentamos que o praso foi tão queno, evitando com que muitos outros tomassem parte. Mas, assim, consideramos o resultado um grande sucesso — não con

Dia 25 — 4.º domingo do mês

No estudo de hoje faremos con ligeiras sôbre algumas cerimônias da Igreja Me e que são para o confôrto o de grande valor histó da Igreja.

MATRIMÔNIO — O matri cristão é a UNIÃO perma entre um homem e uma mu como espôso e espôsa e não procurada inadvertida ou mente, mas conscientemen sobriamente e no temor de A Igreja Metodista pensa e legisla sôbre a matéria seguintes dizeres:

A Igreja Metodista do Brasil nhece o direito que assiste ao civil de legislar sôbre o mento e exige de seus mem obediência às leis do país, se os princípios do Evangelho, nada que não considere o ma SACRAMENTO, reco o direito de os cristãos pe a bênção divina sôbre a sua Nenhum ministro metodis pode realizar a solenidade do mônio antes de serem satis as exigências das leis do

A cerimônia religiosa do casa é muito expressiva e deixa vida dos nubentes uma grata dação dos votos que fazem ao outro para uma vida de aos interêsses do lar numa preensão mútua dos problemas afetam a vida de ambos.

O assunto do casamento ocupa pequeno espaço nos discursos atos de Cristo. Êle assis bodas de Caná. Fêz remon laços do casamento ao pro divino, na criação do ho formando os dois sexos. Per que o homem deixasse a seu sua mãe, para se unir a sua Retirou várias de suas parábolas das festas nupciais, por essa forma demonstrando a sua simpatia para com o estado matrimonial.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES — Êste assunto é de grande interêsse da mocidade e vale apena parar mais tempo nele deixando uma pequena parte de nosso espaço para uma ligeira palavra sôbre as outras cerimônias. Os protestantes não admitem que ninguém os exceda na honra em que têm os laços matrimoniais e na santidade que atribuem ao lar. Concordam com os romanistas no encarar o matrimônio como um direito natural, conferido no princípio, logo após a criação do homem; concordam que o matrimônio seja um estado voluntário e que o consentimento das duas pessoas constitui o vínculo. Sob o ponto de vista protestante é legal e perfeito o casamento sempre que fôr constituido pelo consentimento de duas partes que cumpram as leis da sociedade e reciprocamente preencham suas obrigações matrimoniais.

Surge um problema para a nossa gente com respeito ao casamento misto. Isto é, quando os cônjuges professam religiões diferentes. A Igreja não condena tais casamentos mas se esforça para que os jovens crentes procurem seus companheiros dentro das comunidades evangélicas. Há casos excepcionais que nos confortam, quando o jovem crente consegue levar para a Igreja a sua companheira não crente e vice-versa. O ideal seria que nossos jovens procurassem casar-se com jovens crentes — com os mesmos ideais religiosos. Isto não só trará mais alegria ao coração dos nubentes como também evitará uma série

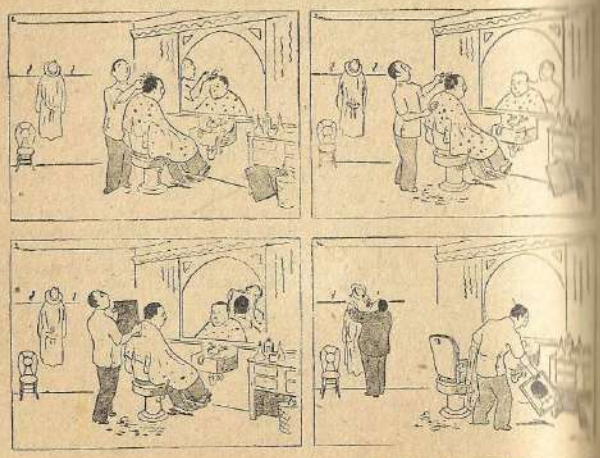
de problemas que mais tarde pode surgir dentro do lar. Por isso convém que nossos jovens pensem bastante e maduramente no asuunto.

Outras cerimônias — Poder-seia escolher um grupo de jovens, dando a cada um dêles dois minutos apenas para discorrer sôbre as outras cerimônias da Igreja, de acôrdo com os Cânones e isto seria interessante. Poderiam fazer um resumo das palavras dos Cânones das seguintes cerimônias — Profissão de fé, Lançamento de uma Pedra Fundamental, Dedicação de um templo, Ordenação de presbíteros e diáconos, Consagração de bispos. Seriam apenas 10 minutos tomados para completar assim os estudos sôbre esta parte.

Alguns pontos para discussão. Alguns pontos para os jovens [e]stabelecerem momentos para a [d]iscussão livre entre os presentes [s]obre estudos:

1. Qual a idade para o [c]asamento?
2. Os problemas atuais [q]ue retardam o casamento de muitos.
3. Noivados longos e prejudiciais.
4. Casamentos mistos.
5. A necessidade do jovem fazer a sua profissão de fé.
6. Fatores que impedem esta decisão da parte de muitos.
7. A atitude dos jovens para com o ministério sagrado.

História sem palavras



PELA SEARA JOVEM

DESPEDIDA

Partiu no dia 22 de Agôsto, à bordo do navio SS Brasil, o jovem redator da Cruz de Malta, William Richard Schisler, Filho. O "Dico", como é mais conhecido no seio de nossa família, seguiu para a Terra do Tio Sam a fim de completar os estudos na sua especialidade de jornalismo religioso. Deixou conosco uma grande saudade e um forte abraço de despedida a cada um dos seus amigos, espalhados através deste Brasil imenso. Desejamos ao "Dico" uma bôa viagem e que seus três anos de estudo possam correr céleres para garantir seu breve regresso.

Movimento financeiro dos Comandos no Sul

Pôrto Alegre, R.G.S. — Apezar de muitos terem receio que o movimento dos Comandos Wesleyanos iria fracassar em sua parte financeira, tanto no Sul como no Centro os Comandos terminaram seu trabalho com saldos. O jovem Ernesto M. Bier, de Santa Maria R.G.S., tesoureiro dos Comandos daquela região, apresentou à Federação os seus livros com um saldo de Cr$ 950,50. O total da receita foi de Cr$ 13.675,50, tendo contribuido para êsse total 15 igrejas. A maior contribuição foi da Igreja de Cachoeira do Sul que entregou à tesouraria dos Comandos o total de Cr$ 1.075,00. Na relação de despesas a maior coube ao título de passagens e gastos de viagens, que somou a Cr$ 7.611,30; em segundo lugar, a despesa da hospedagem do centro de treinamento que, por bondade do Colégio Centenário, foi apenas de Cr$ 2.857,50. — *"O Ebenezer"*.

Visita da Federação

Santana, São Paulo — No dia 10 de abril, a SMJ de Santana, ao voltar de uma visita à SMJ de Vila Mazzei, para a devocional, teve a alegria de encontrar a Diretoria da Federação em sua sala de cultos.

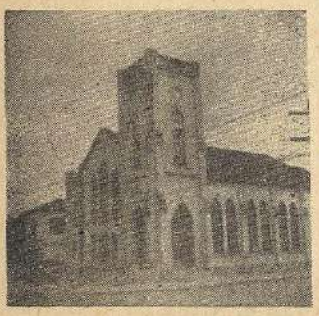
Iniciou-se, então, a reunião, passando-se a palavra ao jovem Ubirajara Borges, que transmitiu uma ótima mensagem. O presidente da Federação, Newton Luiz Faria, fez um rápido histórico de suas atividades na Federação e, finalizando, colocou-se à disposição dos jovens de Santana, prontificando a atender qualquer pedido. Assim, a mocidade local teve a oportunidade de conhecer os seus líderes de perto, sentindo o interêsse que lhes é devotado em seus programas e realizações. — *Homero M. Brum.*

Resoluções

Assis, S.P. — "Depois de um longo e tenebroso inverno..." a sociedade local reuniu-se, pela primeira vez êste ano, em reunião de negócios, para traçar o seu programa de ação.

A esforçada presidente Eny Nantes de Barros deu início à reunião com uma parte devocional. Logo em seguida foram discutidos vários pontos. Resolveu-se que cada sócio tivesse sob seu comando uma lista a fim de que a sociedade pudesse cobrir a dívida dos bancos novos comprados para a igreja. A sociedade aprovou também o plano de ser eleita a rainha da sociedade, com votos vendidos à razão de Cr$ 1,00; revertendo a quantia arrecadada em benefício de uma mesa de pingue-pongue.

Mais um jovem foi adicionado ao rol da sociedade. Trata-se do jovem lista Timóteo Campos dos Santos que, ùltimamente, residia em Presidente Prudente, e que foi unanimemente acolhido o repórter da sociedade.



Formoso templo da Igreja Metodista Central, Santos

O melhor jornalzinho?

Redação — Tivemos, há dias, a grata prêsa de receber o que gostaríamos de classificar como o mais bem apresentado jornal de qualquer Sociedade de Jovens do Brasil. E "O Clarim", órgão oficial da SMJ Central de Pôrto Alegre.

Este jornal vem impresso num moderno sistema off-set com composição à máquina de escrever. Tem uma excelente apresentação de material e clichês. E, o que mais gostamos, em tôdas as suas páginas com provas noticiando atividades e planos de sociedade. Nada de transcrições para encher páginas ou piadinhas tiradas de almanaques. São 12 páginas com uma exortação do novo presidente, Dr. Cyro Yost, noticiário da reunião da mêsa e assembléia, relação dos sócios ativos e auxiliares, relação de aniversariantes, notícia da grande Olimpíada da Mocidade Metodista de Pôrto Alegre, um interessante "Pode e não Pode" e um agradecimento à Prof.ª Anita de Faria Braga, fundadora do "O Clarim" e até êsse nome ro a sua redatora.

Parabens, SMJ Central. Sugerimos permutas com os demais jornaizinhos da nossa mocidade.

Paiaro

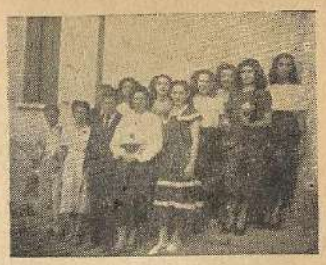
No dia 25 de Junho, no monumental templo da Igreja Metodista Central de São Paulo, realizou-se o solene enlace do jovem João Maria da Silva Machado, acadêmico de teologia com a Srta. Lucília Bernal, ativa membro da SMJ da Penha, São Paulo. Aos jovens João e Lucília nossos votos de muitas felicidades no trabalho do Senhor.

Cr$ 7.500,00

Campo Grande, D.F. — A sociedade de Campo Grande, visando abrevidar a construção do seu novo templo, deu início recentemente a uma grande campanha financeira intitulada "A Campanha do Tijolo". O alvo dêsse movimento é Cr$ 7.500,00 — que ousaríamos dizer é um dos maiores vultos financeiros de qualquer SMJ do Brasil, para um só movimento. — *Hilton Cabral dos Santos.*

Sabe o que é o Umpismo"?

Redação, São Paulo — Você não sabe o que é "Umpismo"? E' o título que se dá ao movimento das Uniões da Mocidade Presbiteriana Independente. Que os nossos irmãos jovens independentes trabalham de fato pode ser visto por êste relatório global, muito bonito, que foi prestado recentemente pela jovem Marta Faustini, secretária executiva da mocidade. Em 1948, as UMPIs fizeram o seguinte: 2.343 cultos, com uma assistência aproximada de 60.000 pessoas, entre sócios e visitantes; 662 estudos bíblicos; 180 séries de conferências; 1.143 reuniões de oração; 1.115 reuniões devocionais; 137 reuniões litero-musicais; 99 reuniões cívicas; 80 festas; 297 reuniões sociais; 78 convescotes. Comenta a Srta. Marta Faustini: houve um total de "5.328 reuniões espirituais para apenas 620 reuniões sociais e intelectuais. Vê-se pois, por êsses simples dados, que a finalidade precípua das Uniões da Mocidade tem sido sempre o cultivo espiritual dos jovens e o seu treinamento nos trabalhos da igreja. E' natural e justo que se divirtam, que tenham suas reuniões sociais, mas está patente que não tem sido êsse o principal objetivo dos nossos jovens ao organizarem-se em uniões."



Uma ativa sociedade em São Paulo é esta — a SMJ de Vila Zelina, presidida pela Srta. Geny Pingo

Foram ainda distribuidas 630 Bíblias e Novos Testamentos, 9.000 evangelhos e 113.000 folhetos. Foram feitas 16.057 visitas e o movimento financeiro somou a Cr$ 257.922,80. — *De "O Estandarte.*

Continuam animados os Comandos de Duque de Caxias

Duque de Caxias, E. do Rio — Apezar das dificuldades de condução para "Vila Leopoldina", êste bairro continua sendo evangelizado pelos Comandos Locais de Duque de Caxias. A Escola Dominical tem sido bem frequentada.

Dois enlaces de jovens desta igreja alegraram a todos. O primeiro foi da Srta. Ruth Dias com o jovem Antônio Motta; o segundo foi da Srta. Ita Nery com o jovem Elias Barbosa.

EIS O JOVEM mais simpático da SMJ da Luz, São Paulo. É Abidan França, presidente daquela sociedade — N.º 1 no total de assinaturas em 1948.

Foi terminada a campanha pró-estreptomicina, que foi liderada pela jovem Nilza Paiva, com a colaboração dos sócios. Esta campanha teve por alvo angariar 20 gramas dêste precioso remédio para um jovem tuberculoso. A sociedade aguarda para breve a "Festa do Livro". — *Kedma Chagas.*

Isto tudo na Central!

Central, São Paulo — Êste ano está sendo um dos grandes anos na vida da SMJ Central de São Paulo. A sociedade está com 104 sócios e todos trabalham ativamente. Eis algumas de suas realizações:

1) Pintou todo o salão social e dependências, sem ônus algum para a igreja. Os jovens da sociedade mesmo fizeram todo o trabalho e a aparência atraente do grande salão de festas da Igreja Central tem merecido comentários elogiosos de todos.

2) Reformou a cosinha da igreja, pintando os armários, colocando um novo linóleo no chão e cortinas nas janelas. Em conjunto com a [illegible] promovendo uma campanha para [illegible]tar a igreja de 100 servi[illegible] grandes refeições.

3) Adatou uma antiga [illegible] E.D. para a biblioteca da [illegible] secretaria da sociedade. Com o [illegible]duto do "Concurso da Simpatia" [illegible]movido pela sociedade e no qual [illegible] angariado Cr$ 4.500,00 em votos, [illegible] sala foi mobiliada com poltronas, [illegible]pete, cortinas, uma elegante [illegible] de livros e uma escrivaninha.

4) Por intermédio de uma [illegible] festa chamada "Cirquinho do [illegible] com alegres barraquinhas que [illegible]diam desde sorvete até cachorro-[illegible]te, a sociedade conseguiu Cr$ [illegible]. Êste dinheiro foi aplicado numa [illegible]quina de escrever para a secretaria da sociedade. Um cheque de Cr$ 3.500,00 foi ofertado à sociedade [illegible] Dr. Joel de Melo, para a compra [illegible] um mimeógrafo. Assim, com [illegible] dois maquinários, a secretaria da sociedade encontra-se excelentemente aparelhada.

5) As devocionais tem crescido [illegible] assistência, passando a média de [illegible] pessoas presentes por domingo. [illegible] oradores tem sido todos jovens. [illegible]guindo-se todos os Estudos do [illegible] qüentenário com extraordinário [illegible]veito.

6) A Central é a primeira no [illegible]sil em número de assinaturas da [illegible] de Malta e crêmos ser a primeira em levantamento financeiro [illegible] primeiro trimestre — pois o total atingiu a Cr$ 20.000,00.

7) Promoveu uma série de [illegible]rência durante a Semana Santa [illegible] Bispo Dawsey, que foi uma verdadeira bênção para a igreja. Durante o Carnaval patrocinou um retiro de três dias.

8) Já recebeu 20 novos sócios êste ano. Todos os sócios recebem semanalmente, pelo correio, uma [illegible] mimeografada do presidente com [illegible]

[illegible]ções da semana. O resultado [illegible] sido uma sociedade unida [illegible]alhadora.

[illegible]Mandou cobertores e objetos [illegible] para os tuberculosos de São José [illegible]mpos e Campos do Jordão.

[illegible]Tem realizado, todos os do[illegible], cultos ao ar livre, no cora[illegible] de São Paulo, com uma assistência [illegible]numerosa e excelentes resultados. [illegible]rios de folhetos e revistas tem [illegible] distribuídos nesses cultos.

[illegible]

[illegible] Igreja Metodista de Uberaba, [illegible]-se no dia 19 de junho, com [illegible]de solenidade, o enlace matrimo[illegible] da Srta. Miriam Gomes, ativa [illegible] da SMJ local, com o Sr. Alci[illegible] Misson; ela é filha do Rev. Raul [illegible] D. Benedita Gomes; e êle do [illegible] Ricardo e de D. Ana Misson.

[illegible] harmônio

[illegible], *S. P.* — A S.M.J. local, sob [illegible]sidência da jovem professora [illegible] Rosa Vicente, está trabalhando [illegible] muito entusiasmo para a compra de um harmônio que será ofe[illegible] à congregação para o louvor [illegible]. O irmão Antônio Rossi está [illegible]ente dêsse importante trabalho e [illegible] com satisfação e carinho. — *Boletim da Igreja Metodista* de [illegible]rão Preto.

[illegible] Cr$ 3.000,00 para o [illegible] templo!

[illegible], *São Paulo* — Com as vistas [illegible]adas para a construção do seu [illegible] templo, os jovens da Igreja da [illegible] se esforçam no trabalho do Mes[illegible] vislumbrando num futuro próximo [illegible]toso templo, com suas tôrres [illegible]adas para os céus, mostrando ao [illegible] o grande poder da fé no Deus [illegible].

[illegible] objetivo a SMJ realizou a 21 [illegible] o encerramento da "Festa [illegible]patia", o que trouxe à igreja [illegible] expressão viva do trabalho da mocidade. Iniciada a 26 de março com a campanha da venda de votos para a eleição dos jovens mais simpáticos da sociedade, teve em seu encerramento o expressivo resultado seguinte: Abidan França — 1171 votos e Cylene Montesanti — 700 votos, seguindo-se outros candidatos menos votados. O resultado financeiro foi de Cr$ 2.960,00!

A reunião de encerramento constou de uma parte literária, na qual fez uso da palavra o jovem acadêmico de teologia Omir Andrade, que falou sôbre o tema "Simpatia", havendo ainda alguns números de poesia. A segunda parte foi social, na qual a sociedade, na pessoa de seu presidente Abidan França, ofereceu aos presentes testes o esperado chá, com a apresentação a seguir dos resultados finais das eleições. Os jovens Abidan França e Cylene Montesanti foram coroados então em solene cerimônia, ficando dêsse modo eleitos como os jovens mais simpáticos da Sociedade Metodista de Jovens da Luz (ver clichê). — *Repórter.*

A JOVEM mais simpática da SMJ da Luz, São Paulo, é a Srta. Cylene Montessanti

PRIMEIRA OLIMPIADA DA MOCIDADE METODISTA DE PÔRTO ALEGRE

A ESQUERDA — Neste excelente instantâneo, vemos um arremêço de [illegible] pelo jovem Secr. Distrital, [illegible] Torres, líder metodista Pôrtoalegrense.

UM DOS MUITOS SONHOS da mocidade de Pôrto Alegre foi concretizado em maio, com a realização da I Olimpíada das SSMMJJ da Capital Gaúcha.

Essa grande iniciativa, que envolveu moços e moças do Distrito de Pôrto Alegre por quatro sábados consecutivos nas instalações do Instituto Pôrto Alegre e da Igreja Institucional, como ainda no salão paroquial da Igreja Wesley, numa atmosfera de muita camaradagem, teve êxito completo.

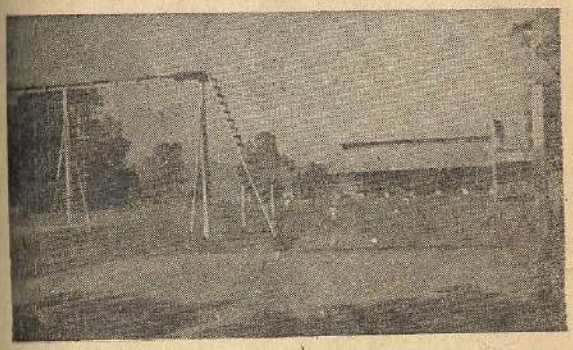
A I Olimpíada foi idealizada pelo jovem Washington Gutierres, ladeado pelo acadêmico Samuel Torres, secretário distrital, e secundado pelos presidentes das sociedades da capital que formaram o Conselho Olímpico. A êstes jovens devemos nosso reconhecimento pelo muito que fizeram em prol dêste movimento.

O Conselho Olímpico programou diversas provas atléticas nas quais moços e moças participaram com vivo entusiasmo. Constou também do programa campeonatos para grupos como: basquete, pingue-pongue e volei (masculino e feminino) que foram vencidos pela Wesley, Institucional e Wesley, respectivamente. Foram ainda promovidos campeonatos de damas e xadrez, masculinos e femininos.

Estão de parabens, pois, os jovens do Distrito de Pôrto Alegre.

Dante Cardoso Jarros — redator do "Olímpico", boletim oficial da I Olimpíada das SS.MM.JJ. de Pôrto Alegre.

INSTANTANEOS — Vemos nestas fotografias o desfile dos participantes da I Olimpíada, o movimentado jôgo de futebol no campo do



IPA e o juramento à bandeira, por parte de todos os atletas participantes das competições que empolgaram os metodistas do Sul.

92,4%

Vila Isabel, Rio — Sabe qual a porcentagem de sócios assinantes da Cruz de Malta na SMJ de Vila Isabel? É de 92,4%; uma grande vitória do dinâmico agente, Jether Leal. — *De "O Mexerico".*

A mocidade metodista Londrinense

Londrina, Paraná — Realizamos uma série de avivamento espiritual, com palestras pronunciadas pelo Prov. Tracy R. dos Santos e pelo Rev. Ruy C. Giraldes. Foi excelente e trouxe despertamento à igreja.

Os nossos jovens se reunem todos os sábados no salão social, onde passam horas alegres em palestras, sociais, pingue-pongue, exibições cinematográficas etc.. Um grupo de jovens sempre oferece o chá, café, doces, para estimular melhor o ambiente.

Foi reconcertado e bem modificado o nosso palco, graças ao esfôrço do presidente Benedito Minervino e outro irmão. Daremos início, em breve, à Campanha de Evangelização do Norte do Paraná. Pretendemos concluir a obra já começada do novo templo. Iniciaremos a campanha dos "tacos", como já foi feita a das "telhas".

O Departamento de Missões tem realizado cultos em casas de sócios com admirável assistência. É superintendente o jovem Valdir Simões. O Departamento de Cultivo Espiritual, sob a superintendência do irmão Elizeu Rédua, tem proporcionado à sociedade um ambiente agradável de cultos devocionais bem preparados. — *Geraldino dos Santos.*

Mais uma... no Sul

Pôrto Alegre, R. G. S. — A Igreja de Gramado está agora em uma nova fase de trabalhos, sob a eficiente orientação do Rev. Mário Coll da Oliveira.

Como jovem que é, a sua primeira preocupação foi organizar uma sociedade de Jovens, que foi oficialmente instalada no dia 3 de abril e já [illegible] importantes planos de trabalho para o ano em curso. — *De "O Ebenezer".*

A atividade da Penha

Penha, Rio — A Campanha da Pontualidade tem dado resultado excelente, porquanto quase a totalidade dos sócios está no templo às 18 horas em ponto para as devocionais. Nesses são seguidos os Estudos do Cinquentenário, com grande proveito.

A sociedade já tem o seu palco no fundo do templo, o qual foi inaugurado com a representação da "Abolição da Escravatura", no dia 13 de maio, que foi coroada de êxito.

Continua saindo o jornal "Voz da Mocidade" que "mete o bedelho" e informa tudo com referência à mocidade da Penha.

Recentemente, por sugestão do jovem Jacó Dutra, tem sido realizadas reuniões matutinas de oração, na igreja, um domingo sim e outro não. À tarde, tem sido realizados cultos ao ar livre, no jardim da Penha, com distribuição de folhetos, pela 2.º Departamento.

O 3.º Departamento fará funcionar dentro em breve, a "Escola Prática de Treinamento", para jovens e adultos. Sob os auspícios do 4.º Departamento foi estudado o livro "Conhece a tua igreja", cuja direção foi confiada ao Pastor-ajudante, Sr. Alcimerinho Pereira. — *Edith Chagas Amorim.*

Atenção!

Redação — Procura-se um album de fotografias do Departamento de Jaguarão, do Instituto Pôrto Alegre, perdido no II Congresso Geral, em Piracicaba. Quem souber o seu paradeiro é favor remetê-lo à Caixa Postal 2000, São Paulo.

DEMOS UM PULO A PÔRTO ALEGRE"

[illegible] de jovens paulistanos que fizeram a mais longa viagem de confraternização nos anais da mocidade evangélica. Lotando um avião da "Aérovias Brasil" êstes jovens metodistas, presbiterianos e batistas foram inaugurar o novo stadium coberto do Instituto Pôrto Alegre e visitar a SMJ Institucional.

[illegible] seis horas da manhã e ainda completamente escuro. Faz frio, chove muito em Pôrto Alegre. Os passageiros do DC-3 da Aérovias acomodaram-se bem, após algumas manobras, levanta vôo. Quanto mais se eleva no ar, mais é o frio que faz. Todos se embrulham em cobertores, aconchegam-se parece que preguiçosos, preparam-se para continuar o sono que fôra interrompido às 4 hrs. da manhã. Há um quase total silêncio no interior do [illegible] só se ouvindo o barulho monótono e atordoante do motor.

Volto-me para o meu companheiro de banco, verifico que já dorme, [illegible] como o rapaz lá do outro lado. Só resta fechar os olhos, pois não há [illegible] para espiar, e procurar fazer como todos. Meu sono todavia, é afastado [illegible] recordações dos últimos dias. Creio que perdi a noção do tempo, pois [illegible] sei dizer se foi há muito ou há pouco tempo que descemos naquele mesmo aeroporto, de onde hoje levantámos vôo. O quadro da nossa chegada, [illegible] vivo e colorido, passa pela minha mente: um dia de céu azul, límpido, [illegible] um sol radioso e escaldante. Alegres e bastante barulhentos desembarcamos e fomos nos encontrar com o amável grupo de pessoas que nos esperavam. Lembro que estranhei um pouco os Pôrto Alegrenses. Alguns loiros [illegible] para brasileiros e outros muito morenos, quase parecendo argentinos.

Parte da nossa turma foi levada para o IPA (Instituto Pôrto Alegre), [illegible] duas moças e eu para o Colégio Americano e os demais para diversas [illegible] de pessoas crentes. Todos, contudo, ficaram ùtimamente instalados e [illegible] todo o tempo só elogiaram seus respectivos hospedeiros.

Na própria tarde de nossa chegada, fomos conhecer o Jardim [illegible]lha, que é imenso, ainda um pouco selvagem, bem semelhante àqueles [illegible] contos encantados, cheio de extensos e verdes gramados, númerosas [illegible] lagos com barquinhos, chafarizes originais, cujos respingos pudemos de [illegible] sentir, e até bichos enjaulados.

Zigzagueamos um pouco e fomos parar no centro da cidade, antes [illegible] rém, passamos por uma larga avenida, a Av. Borges de Medeiros, onde [illegible] belos arranhacéus. Embarafustamos a seguir pela famosa Rua da Praia [illegible] cansados de tanto caminhar, resolvemos tomar lunch na Loja Americana. [illegible] altura já havíamos todos constatado que Pôrto Alegre é uma cidade bem [illegible] progressista e desenvolvida do que julgáramos. Ruas limpas, belos [illegible]mentos e jardins, grandes edifícios, largas avenidas, ótimas praças de [illegible] e sobretudo, o aspecto sadio, forte e alegre, aliás como o nome da [illegible] indica, do seu povo. Não cheguei a ver nenhum pobre pedindo [illegible] nenhuma criança esfarrapada no centro da cidade, como em São Paulo. [illegible] no entanto, gente bem desapontada por não ver nenhum gaúcho de bombacha [illegible] a cavalo, laçando touros, por alí.

Outra coisa que nos impressionou, foi a vida estudantina de Pôrto Alegre. As faculdades de Engenharia, Direito, Medicina e Odontologia estão [illegible] das umas bem perto das outras, formando um centro universitário. Nos [illegible] seguintes, após têrmos visitado as instalações do Colégio Americano e do [illegible] de havermos visto por fora diversos outros colégios e presenciado a saída [illegible] alunos de muitas outras escolas, chegamos à conclusão de que aquela [illegible] cuida com interêsse tanto da educação intelectual como física da sua [illegible] dade, dando-lhe ótimas oportunidades.

Na noite dêsse dia, o IPA, homenageando-nós, inaugurou sua quadra [illegible] acimentada de bola ao cesto. O nosso quadro jogou contra o dos alunos [illegible] colégio, tendo sido, tanto o bola ao cesto, como o volei, jogos muito bem disputados, terminando com a vitória do IPA.

Lembro-me de que na manhã seguinte acordei com um barulhão [illegible] bate porta, arrasta cadeira e não sei o que mais. Eram as "gurias" do Americano arrumando os seus quartos. Após o café, subimos o morro para [illegible] ao IPA (êsse instituto, só para rapazes, está situado bem em cima de [illegible] morro, que parece ser o morro mais querido da cidade. Outra coisa [illegible]vel que observamos, foi o espírito de dedicação, carinho e interêsse dos [illegible] para com o seu colégio, espírito êsse muito comum e natural em outros [illegible] porém, não no Brasil). Reunidos, nós, os "caipiras de São Paulo", pois, [illegible] entrávamos chamávamos a atenção de quase meio mundo, partimos para [illegible] e bisbilhotar a cidade como melhor nos aprouvesse.

A primeira vítima foi o cais do pôrto do Rio Guaíba. Invadimos [illegible] samente um navio brasileiro que lá estava ancorado. Visitamos [illegible] a sala de comando, até a cosinha e por fim tivemos uma enorme dificuldade [illegible] em acertar com a saída do vapor.

Rio-me quando recordo o passeio daquela tarde: todos nós amontoados [illegible] num jeep e no trailer por êle rebocado. Cantando fomos conhecer as [illegible] do rio Guaíba e não havia quem não se voltasse nas ruas para melhor ver [illegible] estranha bagagem "empilhada" no trailer.

Sentada agora, cômodamente neste avião, ainda ouço a nossa alegre [illegible] despreocupada e ainda sinto um dos meus rins protestando enèrgicamente e clamando por uma posição mais cômoda.

A noite assistimos ao show organizado pelo IPA. Ficamos todos sentados em volta de uma grande mesa e pude então observar como os nossos rapazes estavam todos animados com a perspectiva de conhecer melhor as "gurias" do Colégio Americano, que também haviam sido convidadas.

Amanheceu chuvoso e frio o sábado. A tarde jogamos contra a mocidade da Igreja Metodista Institucional, sendo que finalmente conseguimos vencer em bola ao cesto. A noite o IPA nos ofereceu uma sessão cinematográfica e também, juntamente com a Mocidade Metodista Institucional, no refeitório do colégio, junto à lareira, organizamos uma pequena e divertida reunião social. Despedimo-nos fazendo o círculo da amizade.

Surgiu um domingo sombrio, nublado e triste, pois era o último dia. Êle foi dedicado a conhecer as Igrejas Metodistas Central e Institucional, onde todos foram atenciosos conosco.

Sinto agora que tudo passou depressa demais. Foi como que um pequeno e delicioso intervalo na monotonia da vida que se leva em São Paulo. Reabro os olhos, vejo que com o solavanco do avião muita gente está acordando, uns devorando tudo que aqui há para comer e outros... coitadinhos, dêsses é melhor nem falar.

Apertem os cintos de segurança! sentem-se todos! o avião já vai descer! são as enérgicas ordens da aéro-moça. Lá em baixo até já se podem ver algumas casinhas. O avião continua descendo... descendo... descendo... as nuvens vão desaparecendo... e com um pequeno soco aterriza.

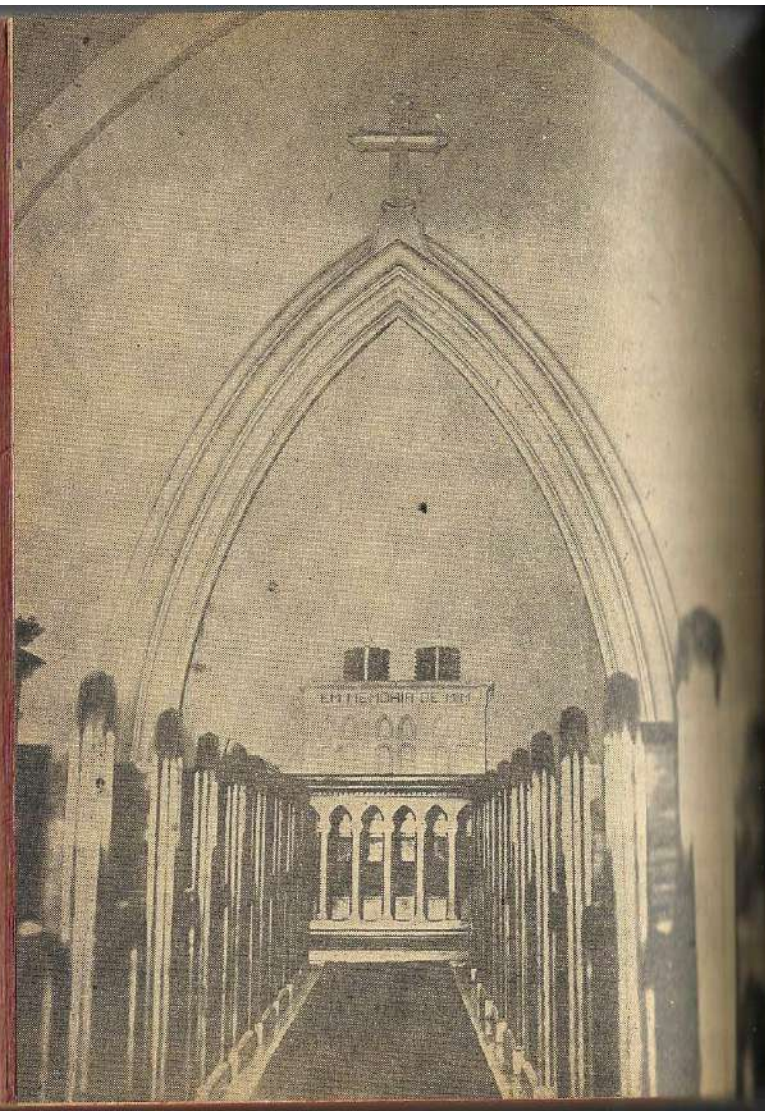
Abrem a porta, colocam a escadinha e enquanto saio, sinto que em recordando os dias passados, os revivi inteiramente e ainda, com maior prazer. Sinto também uma pena enorme dos que não puderam ir conôsco, mas lembro que em breve o Grupo de Confraternização fará uma visita a outra qualquer cidade e então é não perder mais uma oportunidade.

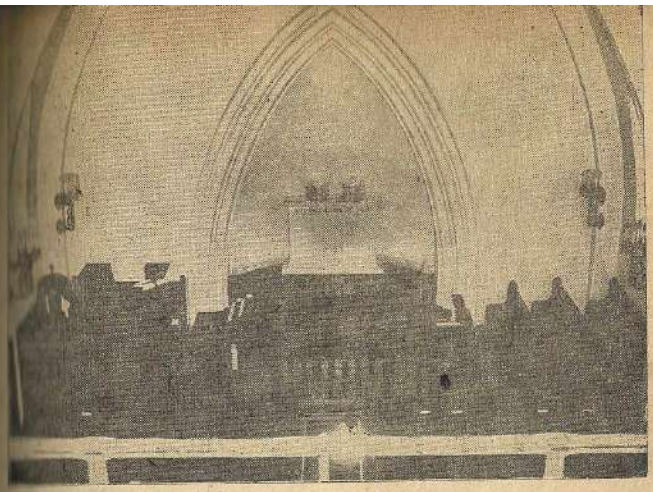
Há também, em meu coração e ocupando bastante lugar, um sentimento de agradecimento à diretora e professoras do Colégio Americano, pela sua gentilesa; aos dirigentes do IPA, pela sua atenção; aos alunos do IPA, pela sua amabilidade; aos que nos proporcionaram tão deliciosa hospedagem; aos gaúchos pela altamente civilizada e encantadora cidade que possuem, da qual eu também me orgulho; muita gratidão, por tudo, oh acolhedor e hospitaleiro povinho que tornou a nossa visita inesquecível. — *Izu Saraiva*, Igreja Presbiteriana Unida, São Paulo.

★

A BELEZA DA VIDA

O MANANCIAL da beleza é a alma; e o seu trono, o coração. O viver que não costuma trazer as unhas polidas pelo serviço e sacrifício, que não usa o talco da humildade, que não se adorna com as vestimentas do altruísmo, haja o que houver de exterioridade, apenas ficção existe. "Do coração procedem as saídas da vida". Esta oração de Sócrates — "Faze-me belo interiormente" encerra o segrêdo da real formosura. Do livro "A SÓS COM DEUS". (Coletado por J. L., Rio).





IGREJA PRESBITERIANA DE COPACABANA

POR NÍMIA gentileza do Rev. Dr. Benjamim Moraes, pastor da Igreja Presbiteriana de Copacabana, Rio, publicamos neste número dedicado à arte e arquitetura evangélica, uma fotografia da igreja que construiu e pastoreia.

Esta igreja é considerada uma das mais belas do Brasil, e já houve quem dissesse que é "a igreja evangélica do Rio onde mais se sente o espírito de adoração". Pedimos ao Rev. Benjamim que descrevesse a disposição litúrgica da igreja e obtivemos o seguinte:

"A grade que separa a nave do templo da sua parte mais ao fundo não visa à concepção católica de um "santuário" separado dentro do templo; seguimos a tradição protestante de considerar o templo no seu todo como um santuário. A grade, apenas, separa os "oficiantes" do público em geral. Assim são oficiantes, não só o ministro, ou ministros, mas também os membros do côro, o regente e o organista. Por ficarem em tal função exige-se de todos êstes um comportamento espiritual, exemplar, e inspirador para tôda a Igreja.

O púlpito não fica ao centro para que se não dê mais a errônea concepção de que o pregador é o centro de todo o serviço religioso, de onde deriva a estranha noção de que "se o pregador é bom, todo o culto será bom", mas "se o pregador foi deficiente, o culto não prestou". O centro do culto há de ser só e só Jesus Cristo invisível, sendo para lembrá-lo ao centro o memorial que êle instituiu para as gerações: a Sagrada Comunhão na mesa em que se inscrevem as suas palavras — "Em memória de mim".

A pia do batismo que se vê a um canto do templo, é trazida ao centro, no dia em que se ministrar êste sacramento. O pregador oficia à esquerda, enquanto lê a Bíblia, e, à direita, quando prega".

PELA SEARA JUVENIL

A diretoria de Ourinhos

Ourinhos, S. P. — A diretoria desta ativa sociedade juvenil (ver clichê) está assim constituida: Presidente — Elson Ribeiro; Vice — Cleide Maria Ribeiro; Secretário — Nelson Prado; 1.a Secretária — Terezinha De Vecchi; Tesoureira — Eloisa M. Santos; 2.ª Tesoureira — Eleonara Walterina; Departamentos — Hermínia Marques e Terezinha Prodosgenius.

Diretoria da ativa SMJ de Ourinhos

Convescote e festa

Piquete, S. P. — No dia 16 de abril realizamos um convescote excelente com a participação de 41 pessoas. Tivemos neste trabalho a cooperação das sociedades de crianças, jovens e senhoras. O local do convescote foi o denominado Taboleta, onde existe água excelente. Diversas casas na redondeza foram visitadas e evangelizadas. Ali foi feita também uma visita a uma família interessada e a um amigo doente, além da casa dos irmãos que nos hospedaram.

No dia 27 de maio foi levada a efeito uma social que teve o nome da "Festa da Laranja". Aos presentes foram servidos doces e refrescos e entrou para os cofres da sociedade a importância de Cr$ 50,00.

Os juvenis de Piquete fazem uma pose

As devocionais semanais, cultos matutinos e de ação de graças tem sido bem concorridos.

Por ocasião do Concílio Distrital realizado nesta cidade recebemos a amável visita do nosso Secretário Distrital, o jovem Heitor da Cunha Giunta. Em uma reunião dos presidentes do Distrito, realizada nessa ocasião, nossa sociedade se fez representar pela presidente acompanhada do conselheiro, tendo recebido orientações e informações sôbre o trabalho em geral. — *Silas Corrêa de Castro.*

Um Revide aos Militaristas

[illegible] que promessa é dívida. Aqui [illegible] para cumprir uma promessa, [illegible] assim uma dívida. Lem[illegible] os prezados irmãos que em [illegible] de reparos à carta do jo[illegible] Ulisses Panisset, prometi tam[illegible] alguns reparos ao artigo do meu [illegible] mestre e amigo, o Prof. [illegible] Schlottfeldt. É o que, com [illegible], venho fazer hoje.

[illegible] a escassez de espaço e abun[illegible] da matéria e para maior faci[illegible] dos leitores, irei numerando os [illegible] reparos, como seguem:

1 — *Intolerância e incompreensão:* [illegible] em que possa ter havido [illegible] pressão de nossa parte, quando [illegible] tamos da orientação desta re[illegible] pela publicação da capa de no[illegible] de 48. Confesso, no entanto, [illegible] não pude ver nos protestos qual[illegible] intolerância. Creio ser direito [illegible] nável de todo homem normal [illegible] testar, de público, o seu pensa[illegible], pela palavra ou pela escrita, [illegible] quando êste contrarie o pensa[illegible] alheio, sem que com isso re[illegible] intolerância. Metodistas que so[illegible] devemos ter aprendido a discor[illegible] mas respeitando. Foi o que fiz, [illegible] e que fizeram, creio, os meus [illegible] panheiros de protesto à capa de [illegible]mbro. Intolerância haverá da [illegible] de quem não admita crítica, [illegible] ao de leve, à sua maneira de [illegible] e proceder. Conheço muito [illegible] Prof. Schlottfeldt e estou cer[illegible] que *intolerância* não era bem o [illegible] que êle queria usar para os [illegible] que dêle dissentiram.

2 — *Pacifismo mal compreendido:* [illegible] que em meu protesto procurei [illegible] têrmos "indelicados" e "ofen[illegible]" a quem quer que seja, posso [illegible]ntar que estarei entre os que, [illegible] intencionados", resvalaram para o "pacifismo mal compreendido". Ser-me-ia gratíssimo receber do Prof. Schlottfeldt, por artigo ou por carta, uma explicação mais clara do pacifismo bem compreendido. Mas enquanto não me vem a explicação do mestre, vou acreditando com Piccarolo, que a paz nas coisas não será possível, se não for precedida pela paz nos espíritos. E ainda com o nosso imortal Rui, quando propoz a troca do *"si vis pacem para bellum"* por *"si vis pacem para pacem"*. Realmente tem sido esta a grande desgraça dos esforços das nações em prol da paz universal: enquanto os diplomatas tratam da paz, os exércitos se aprestam para a guerra. Os pacifistas acreditamos na paz, apesar das convulsões que frequentemente envolvem a nossa pobre humanidade em densas e sombriais nuvens de miséria e dor. Bem ou mal intencionados, queremos trabalhar para que se apresse o dia glorioso do reinado do Príncipe da Paz.

3 — *Uma lição de Semântica:* O Prof. Adolfo Schlottfeldt, além de proficiente mestre de matemática, é douto conhecedor das questões de linguagem. Sabe, portanto, que um dos mais interessantes capítulos dos estudos gramaticais é o que trata da evolução ou mudança de sentido das palavras, assim no tempo como no espaço. A êste belíssimo estudo dão os gramáticos o nome de Semântica ou Semasiologia. Ensina a Semântica que algumas palavras postas em contato com os homens, nobilitaram o seu sentido; outras, porém, no mesmo contato, ganharam um sentido pejorativo. Por exemplo, a nossa palavra *MARECHAL*, que hoje goza de tão alta cotação por representar o mais alto posto na hierarquia militar, representou, por mui-

to tempo, apenas um simples *tratador de cavalos*. Assim também a palavra *PONTIFICE*, que é hoje o nome do mais alto dignatário da hierarquia eclesiástica da Igreja Romana, foi por muito tempo o nome dado a qualquer construtor de pontes, conforme diz a própria formação do vocábulo.

O Cristianismo, meu caro mestre, posto em contato com os agrupamentos humanos, tem revelado o poder de não só nobilitar os indivíduos, mas também de elevar e santificar as palavras do seu vocabulário. Quer o mestre alguns exemplos? Aqui estão êles: batismo, ceia, ecônomo, diácono, presbítero, e muitos outros que a apertura do espaço de que disponho me não permite enumerar.

Nada mais justo, portanto, que a Igreja continue tomando aos militares, bem como aos homens do mundo, os têrmos que êles usam para o MAL e, nobilitando-lhes o sentido, empregá-los para o BEM. Dias virão em que os nossos pósteros, ao invés de tentarem responsabilizar a Igreja e as suas autoridades, como o faz hoje o ilustre professor, render-lhes-ão o mais sincero agradecimento por terem sabido libertar do guante do militarismo têrmos como: "COMANDO", "CRUZADA", e outros, para aplicá-los no serviço do SENHOR. Aí está o glorioso EXÉRCITO DA SALVAÇÃO, obra de um metodista ilustre, com a sua farda e com a sua nomenclatura militar, provando, alto e bom som, que pode haver exército sem ser para matar por atacado, e que O EVANGELHO É O PODER DE DEUS PARA SALVAR, não sòmente o homem, mas até o seu linguajar. As palavras, meu dileto irmão, valem pelo sentido que a elas emprestamos.

Outros tópicos, srs. redatores, do artigo do Prof. Schlottfeldt, mereciam reparos, tais como: "as exortações pacifistas de alguns dos vultos do Antigo Testamento" e o célebre "dai a César o que é de César". Não [illegible] rei aqui e agora para me não [illegible] gar demasiado, tomando mais [illegible] da revista e mais tempo dos [illegible] Pediria licença, contudo, para [illegible] eiar aos prezados leitores da [illegible] DE MALTA" que estou escrevendo [illegible] folheto intitulado *DEUS E [illegible]* onde, com maior folga de [illegible] assumindo sòsinho a inteira [illegible] bilidade das minhas idéias, [illegible] meu pensamento atual sôbre o [illegible] tianismo e o Militarismo.

Agradeço penhorado à direção [illegible] "Cruz de Malta" a atenção [illegible] da aos meus humildes reparos, [illegible] do-os dignos de aparecerem em [illegible] de fórma nas colunas de sua [illegible] e ao prof. Adolfo Schlottfeldt, [illegible] velho dos "dias idos e vividos" [illegible] Instituto Granbery, em Juiz de [illegible] o meu cordial abraço pela certeza [illegible] que, embora separados pela cabeça, [illegible] tamos unidos pelo coração.

Almir dos Santos, Rudge Ramos, [illegible]

Vamos pôr um ponto final?

A NOSSA REVISTA está cada [illegible] melhor. É realmente uma revista [illegible] mocidade e para a mocidade. Aqui [illegible] uma coisa me desagrada; e isto é [illegible] que existe entre os membros de nossa [illegible] grande família cristã, alguns com o [illegible] pírito revolucionário. Digo isto a [illegible] peito da celeuma criada ao redor [illegible] capa da revista de novembro de [illegible] Já se passaram dez mêses e continuam [illegible] os debates sôbre a mesma. Cada [illegible] pensa como quer. Vivemos em [illegible] país essêncialmente democrático. [illegible] julguem certos jovens que com os [illegible] gumentos apresentados conseguirão [illegible] mudar a idéia dos contrários. Pois [illegible] samos lembrar as lições de tolerância [illegible] dadas por Jesus. — *Odete Fagundes*, Água Fria, São Paulo.

OUTUBRO — INÍCIO DA "CAMPANHA DA CRUZ DE MALTA"

CLUBE DOS AMIGOS

[illegible]UREIRA — Eunice Magalhães, [illegible]alogita 160, Belo Horizonte, Minas; [illegible] 19 anos; curso primário; sócia [illegible] da SMJ, Superintendente do Departamento de Missões; agente do [illegible]ador"; coleciona poesias e postais; [illegible]costureira; aprecia boa leitura e [illegible]a clássica; pretende ser boa dona [illegible]sa; gostaria de corresponder-se [illegible] jovens interessados no trabalho [illegible]greja.

[illegible]CO — Carlos Leandro Severino, [illegible] do Barroso s/n, Bairro do Lazaro, Marquês de Valença, Estado do [illegible] 19 anos; curso primário; assinante [illegible]a Cruz de Malta; é músico e pretende ser maestro; troca fotos, postais e vistas.

[illegible]TADOR — Pedro Ruiz, Rua Hermínio Matarazzo 121, Sorocaba, S.P.; [illegible] anos; católico praticante; 4.º ano [illegible]cial; pretende ser contador; gosta de discutir assuntos da Cruz de [illegible]a com jovens da Igreja; promete [illegible]nder fielmente tôdas as cartas.

[illegible]AS OU R.G.S. — Avany Santos, [illegible]a Postal 956, Curitiba, Paraná; 16 [illegible] 3.ª série ginasial; aluna da ED; [illegible]a de revistas, postais, livros; tem [illegible]o de aprender a língua inglêsa [illegible]spanhola; gostaria de corresponder-se com jovens de Minas ou R. G. [illegible] Sul.

[illegible]TEBOL E CICLISMO — Isaias Pe[illegible], Liceu de Artes e Ofícios, Rua [illegible] Teodoro 547, São Paulo; 22 anos; [illegible] série ginasial; mecânico-torneiro; [illegible]ecia futebol, ciclismo e natação; [illegible]a de música, principalmente sertaneja; é secretário da SMJ e da ED; [illegible]staria de corresponder-se com moça [illegible]nte.

[illegible]ONTOLOGIA — Enid Araujo, Rua [illegible]anos 1532, Olaria, Rio de Janeiro; [illegible] anos; 1.º científico; aluna da ED [illegible]cia da UMP; gosta muito de esporte, poesias, fotos; estuda piano; [illegible]tende seguir odontologia.

[illegible]ADOR — Oswaldo Duarte Barreto, Caixa Postal 1, Juiz de Fora, Minas; 16 anos; 4.ª série ginasial; sócio [illegible]MJ Central de Juiz de Fora; coleciona fotografias e boas leituras; [illegible]a de esportes; sua maior aspiração é ser aviador-militar; gostaria de [illegible]esponder-se principalmente com [illegible]anchas".

[illegible]LOS E POSTAIS — Cenira Bruder [illegible] Cesário Alvim 828, Botucatú, S. P.; 17 anos; 3.ª série ginasial; aluna da ED, oradora da UMP; coleciona selos e postais; aprecia esportes.

GAÚCHA — Ara Ely Leite, Rua Dr. Flores 255, Soledade, RGS; 15 anos; 2.ª série ginasial; sócia da SMJ; gosta de ler e colecionar postais e sonetos.

FAN DE MÚSICA — Anna Dias, Rua Mário Portela 95 c/16, Laranjeiras, Rio; 19 anos; 1.º ano contabilidade; professora da ED, membro da UMB da 1.ª Igreja Batista do Rio; pretende ingressar na Faculdade de Ciência Econômicas ou de Filosofia; é funcionária pública, atualmente; gosta de colecionar postais coloridos; é "fan" n.º 1 de música fina e sacra.

PRESIDENTE — Jair Alves Magalhães, Rua Dialogita 160, Belo Horizonte, Minas; 22 anos; presidente da SMJ, tesoureiro da Junta de Ecônomos, membro da Comissão de Construção; coleciona moedas antigas; aprecia a música clássica; gostaria de corresponder-se com jovens de ambos os sexos sôbre assuntos da igreja. (Red. — bom datilógrafo!).

MISSIONÁRIA — Neusa Canabarro, Igreja Metodista, Passo Fundo, Rio G. do Sul; 14 anos; 1.ª série ginasial; aluna da ED e sócia da SMJu; gosta de música e canto; pertence ao MTC; pretende ser missionária.

VISTAS E POESIAS — Ruth Alves Godoy, Rua Marechal Deodoro 142, Marília, S. P.; 18 anos; ginasiana; diretora da SMC e secretária da SMJ; coleciona vistas e poesias; gostaria de corresponder-se com jovens crentes.

ORGANISTA — Maria Magdalena Garcia, Rua Cel. João Rufino 98, Marquês de Valença, Estado do Rio; 16 anos; secretária auxiliar da ED, professora de uma classe; tesoureira e bibliotecária da SMJ, organista da igreja; curso comercial básico; gosta de sociais e convescotes; coleciona cartas e fotografias; tem corte e costura por profissão.

MINEIRA — Maria Damasceno, Rua Resedá 128, Santa Efigênia, Belo Horizonte, Minas; 16 anos; curso primário; superintendente do 1.º Departamento da SMJ; aprecia boa música e boa leitura; pretende ser costureira; gostaria de corresponder-se com jovens das três regiões.

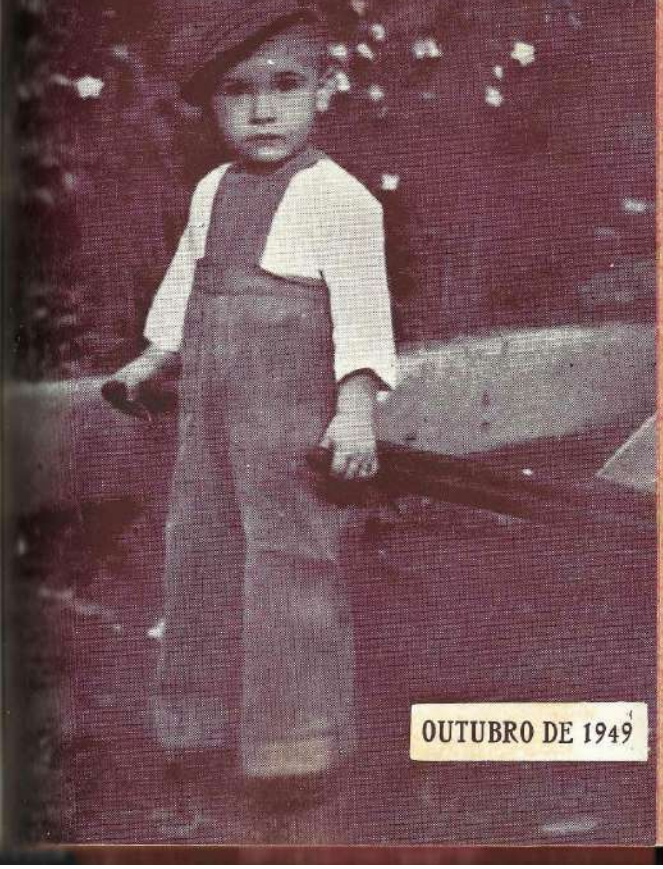
CHEGOU

A HORA

DA CAMPANHA DOS SELOS "PRÓ-ACAMPAMENTOS"

SÃO 50.000 SELOS COM OS QUAIS LEVANTAREMOS 100.000 CRUZEIROS PARA DAR INÍCIO AO SONHO DO CINQUENTENÁRIO — UM ACAMPAMENTO DA MOCIDADE METODISTA EM CADA REGIÃO! A POSTOS, POIS, NOSSA GENTE, PARA O MAIOR AVANÇO DO ANO.

Cruz de Malta



OUTUBRO DE 1949